

Universidade de Brasília – UnB  
Instituto de Letras – IL  
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução – LET

Victoria Pereira Borges

**A TRADUÇÃO DE ELEMENTOS CULTURAIS E TRANSGRESSIVOS NA  
FICÇÃO: O CASO DE *RANT*, DE CHUCK PALAHNIUK**

Brasília – DF

2021

Victoria Pereira Borges

**A TRADUÇÃO DE ELEMENTOS CULTURAIS E TRANSGRESSIVOS NA  
FICÇÃO: O CASO DE *RANT*, DE CHUCK PALAHNIUK**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final do Curso de Letras – Tradução (Inglês), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Pereira Barcellos, da Universidade de Brasília (UnB).

Brasília – DF

2021

Victoria Pereira Borges

**A TRADUÇÃO DE ELEMENTOS CULTURAIS E TRANSGRESSIVOS NA  
FICÇÃO: O CASO DE RANT, DE CHUCK PALAHNIUK**

Trabalho apresentado como requisito parcial à obtenção de menção na disciplina Projeto Final do Curso de Letras – Tradução (Inglês), sob orientação da Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Pereira Barcellos, da Universidade de Brasília (UnB).

**BANCA EXAMINADORA**

Orientadora: \_\_\_\_\_

Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Pereira Barcellos  
Universidade de Brasília  
Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução, Instituto de Letras

2º Examinador: \_\_\_\_\_

3º Examinador: \_\_\_\_\_

Brasília, 11 de maio de 2021.

*Aos meus pais e minha irmã, pelo amor.*

*A minha família, pelo apoio.*

*Aos meus amigos, pela força.*

## **AGRADECIMENTOS**

Primeiramente, gostaria de agradecer ao meu pai, Mauré, a minha mãe, Celene, e a minha irmã, Marina, por todo amor que me dedicam, por me apoiarem em todas as minhas decisões e por serem meu porto seguro. Agradeço também as minhas avós, à Dindinha, a meus tios e tias, e a meus primos e primas, pelo carinho, pelo acolhimento, e por sempre deixarem as portas abertas para mim.

Gostaria também de agradecer a todos os meus amigos, por toda a força e lealdade, mas em especial as minhas amigas Lulu e Nina, por estarem comigo desde o começo, Carol e Helena, por se fazerem presentes mesmo estando longe, e aos meus amigos de curso, Lucas e Manu, por compartilharem do meu sofrimento e das minhas vitórias.

Agradeço a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Carolina Pereira Barcellos, que desde o meu primeiro semestre no curso se dispôs a me ajudar e me guiar sempre que possível, e por aceitar ser minha orientadora neste projeto, obrigada por tornar essa experiência tão agradável.

Também agradeço aos professores e funcionários do Instituto de Letras, por terem sido parte crucial nesses meus quase cinco anos na UnB, obrigada por deixar o meu caminho pelo menos um pouquinho mais fácil.

E por último, mas não menos importante, gostaria de dedicar este trabalho ao meu afilhado Lucca, para que ele saiba que tudo é possível e que ele pode ser quem quiser.

Sem vocês eu jamais teria conseguido, deixo aqui o meu mais sincero obrigada.

*“The future you have tomorrow won’t  
be the same future you had yesterday.”*

Buster Casey

## RESUMO

Este estudo tem como principais objetivos analisar e discutir as peculiaridades e as dificuldades da tradução de elementos culturais e transgressivos na ficção e apresentar uma proposta de tradução, do inglês dos Estados Unidos para o português do Brasil, de quatro capítulos da obra *Rant: An Oral Biography of Buster Casey*, de Chuck Palahniuk, que, até o momento da apresentação deste trabalho, não possui tradução para o português do Brasil. São abordadas estratégias de tradução propostas pelos autores Baker (1992) e Ávila-Cabrera (2015), que são exemplificadas utilizando segmentos retirados da proposta de tradução que se encontra como apêndice ao final deste trabalho. Esses exemplos consistem em itens culturais, como o dialeto, e em itens transgressivos, como os palavrões. Também é feita uma exposição teórica acerca da Ficção Transgressiva, assim como uma breve apresentação do autor Chuck Palahniuk e da obra *Rant*.

**Palavras-chave:** Ficção Transgressiva, tradução, elementos culturais, elementos transgressivos, *Rant*.

## **ABSTRACT**

This study aims to analyze and discuss the peculiarities and difficulties of translating cultural and transgressive elements in fiction and to present a translation proposal, from American English to Brazilian Portuguese, of four chapters of the book *Rant: An Oral Biography of Buster Casey*, by Chuck Palahniuk, which, at the time of the presentation of this work, has not been translated into Brazilian Portuguese. Translation strategies proposed by Baker (1992) and Ávila-Cabrera (2015) are addressed, which are exemplified using segments taken from the translation proposal that is attached to the end of this work. These examples consist of cultural items, such as dialect, and transgressive items, such as swearwords. There is also a theoretical exposition about Transgressive Fiction, as well as a brief presentation of the author Chuck Palahniuk and the book *Rant*.

**Keywords:** Transgressive Fiction, translation, cultural elements, transgressive elements, *Rant*.



## LISTA DE QUADROS

Quadro Um: Ocorrências de sanitização e normalização .....	28
Quadro Dois: Ocorrências de tradução por paráfrase usando uma palavra relacionada	31
Quadro Três: Ocorrências de explicitação .....	32
Quadro Quatro: Ocorrências de tradução por substituição cultural .....	33
Quadro Cinco: Ocorrências de transposição .....	34
Quadro Seis: Ocorrências de substituição .....	36
Quadro Sete: Ocorrências de tradução usando um empréstimo linguístico .....	37
Quadro Oito: Ocorrência de recriação léxica .....	38
Quadro Nove: Ocorrência de tradução por uma palavra mais geral (hiperônimo) .....	39
Quadro Dez: Ocorrências de mistura de estratégias .....	39

## SUMÁRIO

<b>INTRODUÇÃO</b> .....	12
<b>1. A FICÇÃO TRANSGRESSIVA</b> .....	15
1.1 O Autor Chuck Palahniuk .....	16
1.2 A Obra <i>Rant: An Oral Biography of Buster Casey</i> .....	18
<b>2. A TRADUÇÃO DE ELEMENTOS CULTURAIS E TRANSGRESSIVOS</b> .....	21
2.1 Elementos Culturais .....	21
2.2 Elementos Transgressivos: Palavrões, Linguagem Chula e Tabus .....	24
<b>3. A TRADUÇÃO DE <i>RANT</i></b> .....	28
3.1 Sanitização e Normalização .....	28
3.2 Tradução por Paráfrase Usando Uma Palavra Relacionada .....	31
3.3 Explicitação .....	32
3.4 Tradução por Substituição Cultural .....	33
3.5 Transposição .....	34
3.6 Substituição .....	36
3.7 Tradução Usando Um Empréstimo Linguístico .....	37
3.8 Recriação Léxica .....	38
3.9 Tradução por Uma Palavra Mais Geral (Hiperônimo) .....	39
3.10 Mistura de Estratégias .....	39
<b>CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	41
<b>REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS</b> .....	43
<b>APÊNDICES</b> .....	45
Anexo A – Capítulo Três: Dogs .....	45
Anexo B – Capítulo Seis: The Tooth Fairy .....	64
Anexo C – Capítulo Vinte: Junkyards .....	79
Anexo D – Capítulo 39 – Werewolves V .....	90

## INTRODUÇÃO

A Ficção Transgressiva que, no escopo deste trabalho, consideraremos como um tipo de ficção em que o maior objetivo é explorar a linha tênue que existe entre o moral e o imoral, entre o certo e errado, é um gênero literário que divide a opinião do público e da crítica. Essa divisão é bastante visível quando se procura resenhas de livros desse gênero em sites da internet, as opiniões geralmente estão nos dois extremos do espectro, ou amam ou odeiam. Isso ocorre pois a Ficção Transgressiva geralmente aborda temas considerados como tabus na literatura. A violência, a sexualidade e até mesmo a morte são temáticas comuns nesse tipo de narrativa. A tradução desse gênero apresenta muitos desafios, já que, no Brasil, a língua tende a possuir um caráter mais conservador e, de certa maneira, envergonhado. Por esse motivo, a tradução de elementos transgressivos como, por exemplo, palavrões e palavras chulas, se mostra um problema tradutório que precisa ser discutido.

A cultura é um tópico que pertence a um determinado povo em uma determinada época, não é universal e, portanto, apresenta obstáculos ao entendimento. Portanto, não é difícil perceber que referências culturais estão, na maioria das vezes, presentes na ficção. Por esse motivo, tradução de questões culturais em qualquer tipo de texto também é um grande desafio para os profissionais dessa área, já que é preciso, de acordo com o objetivo de cada texto, ponderar qual será a melhor escolha para que o entendimento do leitor não seja prejudicado devido ao uso das referências culturais. E isso não é diferente na Ficção Transgressiva.

O presente trabalho se concentra na ficção transgressiva, apresentando o a tradução de quatro capítulos da obra “*Rant: An Oral Biography of Buster Casey*”, escrita por Chuck Palahniuk e publicada em 2007, e analisar as ocorrências dos elementos culturais e transgressivos presentes no livro e como traduzi-los para o português do Brasil.

Atualmente, Palahniuk é um dos nomes mais conhecidos da Ficção Transgressiva, sendo aclamado por ter escrito a obra *Clube da Luta*, um dos livros mais aclamados popularmente do gênero. Apesar de ser um autor bastante famoso, alguns de seus romances, inclusive *Rant*, ainda não foram traduzidos no Brasil, o que me levou a escolher este exercício de tradução, ainda que em caráter experimental, como objeto de estudo deste trabalho de conclusão de curso.

Além disso, Palahniuk é meu autor favorito desde o segundo ano do ensino médio, quando, por saber que eu gostava muito do filme *Clube dos Cinco* na época, um professor me apresentou o livro *Condenada (Damned, em inglês)*, lançado em 2011, que é um tipo de releitura do filme. Consequentemente, me apaixonei pelo estilo sombrio e ácido do autor, e pela forma com a qual ele aborda temas que normalmente são considerados tabus na literatura. Portanto, a escolha desse autor para este trabalho foi bastante fácil e o estudo se tornou muito prazeroso.

Para que a realização deste trabalho fosse possível, foi feita uma revisão de literatura que aborda o que é a Ficção Transgressiva no escopo desse trabalho, e a evolução dela desde os anos 1990, explorando a opinião de Hoey (2014) e d'Hont (2016). Também foi apresentada uma breve descrição da vida e da obra de Chuck Palahniuk e um resumo do livro *Rant*, para que o estudo seja contextualizado. Além disso, foram averiguadas as estratégias de tradução propostas por Baker (1992), Landers (2001) e Kenny (1998). Por fim, o relato de tradução traz uma análise da tradução elementos culturais e transgressivos presentes nos capítulos três, seis, vinte e 39 de *Rant*, utilizando algumas das estratégias vistas anteriormente.

O presente trabalho almeja ser uma contribuição ao estudo da tradução da Ficção Transgressiva, proporcionando uma discussão fundamentada a fim de explorar as dificuldades presentes na tradução desse gênero, focando em propor soluções para questões específicas dentro das características da transgressão, os palavrões e tabus, e também para itens culturais estadunidenses que se manifestam como problemas para os tradutores.

Este trabalho de conclusão de curso é dividido em três capítulos, além da introdução e das considerações finais. O primeiro traz uma breve descrição da Ficção Transgressiva como gênero literário, seguido de duas subseções sobre o autor, Chuck Palahniuk, e sobre a obra *Rant*. O segundo capítulo explora a tradução desse gênero, apresentando estratégias para a tradução de elementos culturais e elementos transgressivos, separadas em duas subseções que tratam desses elementos separadamente. O terceiro capítulo se trata da análise das dificuldades que surgiram no exercício de tradução dos capítulos da obra objeto deste trabalho, sendo ele dividido em dez subseções, cada uma dedicada a cada uma das estratégias utilizadas para solucionar esses problemas. O capítulo das considerações finais, além de retomar os pontos discutidos no trabalho, traz as minhas impressões pessoais ao comparar o resultado final da proposta de tradução com o texto original. No apêndice deste trabalho encontram-se

as traduções de todos os quatro capítulos na íntegra, em forma de tabela com três colunas, sendo a primeira dedicada a numerar as sentenças, a segunda possuindo o texto-fonte e a terceira o texto traduzido.

## 1. A FICÇÃO TRANSGRESSIVA

“Ficção Transgressiva” é um termo que emergiu no início dos anos 1990 e foi cunhada pelo colunista do L.A. Times Michael Silverblatt. A sua definição se popularizou como sendo um tipo de ficção que explora temas de violência de todos os tipos, libertinagem e atos considerados socialmente imorais movidos simplesmente pela própria vontade da personagem.

É comum que críticos de jornal e resenhistas descrevam a Ficção Transgressiva como “misantrópica e psicótica, banal demais, chata demais e desprezível demais para ter qualquer reivindicação de mérito literário ou cultural”<sup>1</sup> (HOEY, 2014, p. 27-28, tradução minha). Um dos principais motivos pelo qual esse tipo de literatura é mal visto por críticos é que, em vez de saciar os desejos que leitores normalmente têm ao ler um livro, como a busca por sentido e moral, ele entrega frustração.

Porém, é importante lembrar que a transgressão não é apenas um conceito literário, é um fenômeno socio-filosófico que ocorre no contexto extratextual, logo, a Ficção Transgressiva pode ser entendida como uma reflexão do momento social vivido pelo autor. A transgressão “não é um fenômeno marginal, ou uma maneira imprecisa de se discutir ideias e comportamentos não convencionais, mas um mecanismo social muito mais central resultando de, e posteriormente desenvolvendo, ideologia.”<sup>2</sup> (D’HONT, 2016, p. 9, tradução minha). A transgressão, em termos simples, significa ultrapassar limites impostos por regras e normas. Portanto, na Ficção Transgressiva, as personagens, que geralmente se sentem presas pelas amarras sociais, atravessam a linha imaginária entre o moral e o imoral, exercendo sua própria definição de liberdade.

O gênero da Ficção Transgressiva começou a ser reconhecido nos anos 1990, por causa de autores como Bret Easton Ellis e Dennis Cooper. Entretanto, elementos transgressivos estão presentes na literatura desde a Bíblia, se considerarmos a mordida que Eva deu no fruto proibido como um ato transgressivo, nos baseando no conceito de transgressão apresentado acima.

De acordo com Hoey (2014), “trans” no termo “Ficção Transgressiva” não sugere apenas a questão de ultrapassar os limites proporcionados por normas, mas

---

<sup>1</sup> “[...] misanthropic and psychotic, as too hackneyed, too boring and too despicable to have any claims to literary or cultural merit.” (HOEY, 2014, p. 27-28).

<sup>2</sup> “Transgression is not a marginal phenomenon, or an imprecise way to discuss non-mainstream ideas and behaviour, but a much more central social mechanism resulting from, and further developing, ideology.” (D’HONT, 2016, p. 9).

também o movimento de vaivém entre o texto e o receptor desse texto. “A ambiguidade e a ludicidade do texto força o leitor a providenciar os limites morais e estruturais que o texto recusa.”<sup>3</sup> (HOEY, 2014, p. 28, tradução minha). Consequentemente, o texto se recusar a fornecer os caminhos morais que deveriam ser seguidos causa desconforto e frustração no leitor, que acarreta na má recepção desse tipo de literatura pela crítica, como mencionado anteriormente.

Outro ponto que incomoda a crítica, de acordo com d’Hont (2016), é que, muitas vezes, a Ficção Transgressiva é entendida como uma facilitadora de atos transgressivos e revolucionários, no sentido de se rebelar contra o sistema social e político. Mas, na verdade, esse gênero é uma reverberação criativa e transformadora dos elementos transgressivos presentes no contexto extratextual da obra.

Hoey (2014) também diz que a Ficção Transgressiva pode exercer a função de espaço onde ocorre a exploração e a execução sem consequências de tabus e da sua transgressão. No entanto, as obras transgressivas respondem a mudanças na sociedade que elas refletem, ou seja, os comportamentos e atos considerados imorais e pervertidos descritos nesses textos não são sem precedentes e sem motivo, mas sim produtos dos desejos ocultos da sociedade.

## 1.1 O Autor Chuck Palahniuk

Charles Michael Palahniuk, conhecido como Chuck Palahniuk, nasceu em Pasco, no estado de Washington, nos Estados Unidos, em 21 de fevereiro de 1962. Passou a infância em Burbank, Washington, morando com os pais em um *mobile home*, uma espécie de *trailer*, que evidenciava a baixa condição financeira da família. Quando Palahniuk completou 14 anos de idade, seus pais se divorciaram, o que levou o garoto e os três irmãos a morarem com os avós maternos em um rancho no mesmo estado. Ele se formou pela Universidade do Oregon em 1986 e escreveu para o jornal local por um curto período. Depois disso, foi trabalhar para uma empresa fabricante de veículos comerciais chamada Freightliner e lá continuou até sua carreira deslanchar.

Palahniuk começou a escrever obras de ficção por volta dos 35 anos de idade. Seu trabalho mais conhecido, *Fight Club* (Clube da Luta, em português), nasceu após seu primeiro romance *Invisible Monsters* (Monstros Invisíveis, em português) ser

---

<sup>3</sup> “The text’s ambiguity and playfulness forces the reader to provide the moral and structural boundaries that the text refuses.” (HOEY, 2014, p. 28).

rejeitado por todas as editoras para as quais ele o enviou. Ele começou a escrever *Fight Club* em seu tempo livre enquanto ainda trabalhava na Freightliner e inicialmente o publicou em 1995 como um conto – que mais tarde viria a se tornar o capítulo 6 do livro – em uma compilação chamada *Pursuit of Happiness*. Depois de transformar o conto em um romance, para a surpresa do autor, uma editora aceitou publicar o livro, em 1996. Apesar de não ter recebido mais do que alguns prêmios no ano de publicação, a obra se tornou uma das mais famosas do mundo após ter sido transformada em filme pela 20th Century Fox em 1999.

Até o momento, Chuck Palahniuk publicou 23 livros de ficção, 15 *short stories*, também de ficção, e quatro livros de não-ficção. Dentre suas obras mais conhecidas, além dos supracitados *Fight Club* e *Invisible Monsters*, estão *Choke* (No Sufoco, em português), *Diary* (Diário, em português), *Haunted* (Assombro, em português), e *Damned* (Condenada, em português) e *Doomed* (Maldita, em português), os dois primeiros volumes de uma trilogia ainda não finalizada.

Por enquanto, nove de seus livros, incluindo os de não-ficção, ainda não foram traduzidos para o português do Brasil. São eles: *Rant*, *Pygmy*, *Tell-All*, *Bait: Off-Color Stories for You to Color*, *Legacy: An Off-Color Novella for You to Color*, *Adjustment Day*, *Fight Club 3*, *Fugitives and Refugees: A Walk in Portland, Oregon*, e *Consider This: Moments in My Writing Life After Which Everything Was Different*.

Palahniuk é atualmente reconhecido como um dos maiores nomes da Ficção Transgressiva, o que é um tanto irônico considerando que, em 2003, no documentário *Postcards from the Future: The Chuck Palahniuk Documentary*, ele declarou o gênero como morto.

Segundo o autor, após o ataque às Torres Gêmeas no dia onze de setembro de 2001, todos os livros de Ficção Transgressiva prestes a serem publicados que abordavam temas que remetessem, mesmo que da maneira mais vaga, ao atentado foram removidos do mercado antes do lançamento. Qualquer tipo de ecoterrorismo, terrorismo político, “trote” social e coisas do gênero, pareceria um grande terrorismo guarda-chuva. Por causa do ocorrido, as mortes, a violência e manifestações de extremismo na literatura transgressiva se tornaram inapropriadas. Os publicistas sabiam que essas temáticas não seriam recebidas com simpatia, compreensão ou com um “blá blá blá social esclarecido”<sup>4</sup> (PALAHNIUK, 2003, tradução minha). Logo, “a Ficção

---

<sup>4</sup> “And the publishers knew that it was not gonna be received with any sort of sense of humor or enlightened social blablabla.” (PALAHNIUK, 2003).



Transgressiva, por enquanto, está morta na água.”<sup>5</sup> (PALAHNIUK, 2003, tradução minha).

Contudo, para d’Hont (2016), a fala de Palahniuk indica não um final concreto do gênero, mas uma evolução dele, que espelha os processos transgressivos pelos quais a sociedade passa no contexto extratextual das histórias. Ele reforça que a transgressão, em seu lugar de concepção crítica, transcende essa época e segue evoluindo até os dias de hoje.

Suas narrativas geralmente começam pelo fim cronológico, em que as personagens contam os acontecimentos que levaram até aquele fim. Normalmente elas também contam com um *plot twist*, uma reviravolta no enredo com o objetivo de surpreender o leitor, nos últimos capítulos do livro.

Palahniuk descreve sua obra como minimalista, sendo esse conceito, na visão dele, um estilo em que prefere-se um vocabulário limitado e frases curtas, para reproduzir a maneira com que alguém contaria uma história oralmente. Ele também gosta de incluir repetições de frases no decorrer de seus livros, fenômeno que o próprio autor chama de “refrão”, sendo isso uma das principais características do seu estilo.

Há também a inserção de discussões filosóficas sobre temas delicados como sexualidade, morte e moral. Essas discussões, que geralmente ocorrem em monólogos do narrador ou da personagem principal, partem de uma visão sombria e melancólica, ou até mesmo absurda, dessas questões.

É comum que rotulem o trabalho de Palahniuk como niilista, mas o autor rejeita essa atribuição e diz que sua obra é erroneamente classificada como niilista por passar ideias e opiniões que outras pessoas normalmente não compartilham.

## 1.2 A Obra *Rant: An Oral Biography of Buster Casey*

Por ser uma das obras de Palahniuk que ainda não foram traduzidas, e também por ser uma das suas últimas obras que possuem elementos típicos da literatura transgressiva, *Rant: An Oral Biography of Buster Casey* foi o livro escolhido para ser objeto de estudo deste trabalho.

---

<sup>5</sup> “So, Transgressive Fiction, for the time being, is dead in the water.” (PALAHNIUK, 2003).

Contada por mais de cinquenta personagens, o livro *Rant*, lançado em maio de 2007, traz a história de um menino de uma cidadezinha rural chamada Middleton, que acaba se tornando o precursor de uma epidemia de raiva.

A narrativa segue a história de Buster Casey, mais tarde apelidado de Rant, desde o nascimento até a morte, separada por capítulos em ordem não necessariamente cronológica. Ele nasceu com o olfato e paladar mais apurados que de qualquer ser humano, levando o garoto a notar coisas que outras pessoas jamais conseguiriam. Durante sua infância, após ser picado por uma aranha venenosa e sobreviver, descobrindo, assim, a imunidade a veneno, Buster desenvolveu um vício em levar mordidas e picadas de bichos como cobras e aranhas.

O garoto recebeu o apelido “Rant” após um trote que planejou quando estava na escola. Nas noites de Halloween, as pessoas da cidade organizavam uma casa mal-assombrada para as crianças. Em uma dessas noites, Rant ficou responsável por uma das brincadeiras, onde ele vendava as crianças e as fazia colocar as mãos em bacias com comidas que lembravam a sensação de órgãos. Mais tarde, os cidadãos descobriram que eram órgãos de verdade, de animais, e o odor que o ambiente exalava e o horror daquela situação alavancaram enxurradas de vômito. O barulho que as crianças faziam ao vomitar originou o apelido do menino.

Nos seus anos de escola, Rant Casey, por causa do seu vício, contraiu raiva diversas vezes, contaminando suas namoradas e aumentando os casos da doença na cidade.

Depois de obter o diploma do ensino médio, Rant se mudou para a cidade grande e esse evento deixa claro para os leitores que a história se passa em um futuro distópico, onde as pessoas são divididas em “*Nighttimers*”, a classe oprimida, e “*Daytimers*”, a classe opressora, e não consomem mais mídias comuns como filmes e música, mas sim as sensações que outras pessoas sentiram em diversas situações e que são repassadas através de um dispositivo que é implantado na nuca.

Quando Rant chega à cidade e se torna um *Nighttimer*, os leitores são apresentados à cultura de *Party Crashing* que domina a noite. *Party Crashing* é um jogo de carros organizado por uma entidade desconhecida, em que as pessoas formam times e competem em uma espécie de bate-bate nas ruas. Os carros envolvidos no jogo são identificados por uma espécie de sinal que os desavisados entenderiam como um pequeno acidente engraçado, como uma xícara de café deixada no teto do carro. Cada

noite, cada partida, possui um tema diferente, como a Noite da Árvore de Natal ou a Noite de Casamento.

Na sua primeira noite de *Party Crashing*, Rant conheceu uma garota chamada Echo Lawrence, por quem se apaixonou. A partir daí, entende-se que Rant começou uma epidemia a nível nacional de raiva, que eventualmente chega a um patamar tão drástico que os infectados são tratados como zumbis e que devem ser mortos se vistos.

Tanto a separação da sociedade quanto a epidemia de raiva fizeram com que Rant se tornasse um herói para os *Nighttimers* e uma ameaça para os *Daytimers*, colocando o rapaz em uma posição de celebridade nacional.

Eventualmente, Rant morre durante uma partida de *Party Crashing*. Sua morte foi televisionada e acompanhada por milhões de pessoas, por causa do status de celebridade carregado por ele. Porém, o corpo do rapaz não foi encontrado, levantando diversas teorias de conspiração por parte dos cidadãos.

Nos capítulos finais, há uma noção implícita de que viagem no tempo é um conceito possível e que existem duas maneiras de uma pessoa se tornar imortal. Logo, o fim de Rant Casey não fica claro, mas infere-se que ele na verdade não morreu, mas se tornou diversas versões dele mesmo, dentro e fora do espectro do tempo.

Apesar de se passar em uma distopia, o romance traz importantes discussões sobre questões como as opressões existentes na sociedade e o envolvimento do governo em situações extremas, além de, claro, explorar a linha entre o moral e o imoral, o certo e o errado, o comportamento humano movido pelo prazer, que são as grandes temáticas da Ficção Transgressiva, que é muito bem representada por esse romance.

## 2. A TRADUÇÃO DE ELEMENTOS CULTURAIS E TRANSGRESSIVOS

De acordo com Rabelo (2017), a tradução de textos de Ficção Transgressiva apresenta diversos desafios, dentre eles a oralidade, incluindo questões socioculturais, linguísticas, narrativas e estilísticas, e o humor. Como visto no capítulo anterior, Palahniuk é um autor que abusa dos recursos para recriar a oralidade em seus textos, tendo isso como uma das maiores características da sua obra. O humor ácido e sombrio também aparece bastante nos romances do autor, sendo a maior dificuldade, talvez, reproduzi-los no texto de chegada, pela forte presença da ironia e da sátira de referências da cultura popular estadunidense.

Como a tradução de Ficção Transgressiva, no geral, é um tema muito abrangente, para este trabalho, a discussão foi restringida à apenas a tradução de elementos culturais e transgressivos presentes em *Rant: An Oral Biography of Buster Casey*.

### 2.1 Elementos Culturais

Vários itens lexicais podem ser considerados elementos culturais. Neste trabalho, o foco será o dialeto representado no texto e questões culturais dos Estados Unidos que não são conhecidos, no geral, pelo público brasileiro que receberá essa tradução. No caso de *Rant*, o primeiro elemento cultural que deve ser abordado é a questão do dialeto. A definição de dialeto, de acordo com o Dicionário Michaelis On-line, é:

Variedade regional ou social de uma língua, considerada um sistema linguístico em si e caracterizada por certas peculiaridades semântico-lexicais, morfossintáticas e fonético-morfológicas. (Em particular, variedade de fala que difere da linguagem literária padrão ou do padrão de fala da cultura em que ela existe.) (DIALETO, 2021).

No romance, as personagens nascidas na cidade de Middleton possuem um dialeto que, em uma sociedade não distópica, se compararia ao dialeto “*red neck*” dos Estados Unidos. Como o livro é escrito em um formato de entrevista com as personagens, é fácil notar as peculiaridades a fala dos cidadãos comuns de Middleton, sendo considerados “cidadãos comuns”, no escopo deste trabalho, aqueles que não têm a fala influenciada pelo cargo profissional que ocupam. A característica mais óbvia dessa variação linguística é a conjugação fora da norma padrão dos verbos no passado, mas essa questão será discutida no capítulo seguinte deste trabalho.

Hatim e Munday (2004) mostram que há duas dimensões de variação linguística: a primeira, o dialeto, se relaciona a quem o falante é, se atrelando a fatores geográficos, sociais e temporais. A segunda, o registro, tem a ver com o uso da língua e se liga a fatores como a ocupação do falante e se a situação requer formalidade ou não. Em *Rant*, é possível observar as duas dimensões com clareza, um exemplo de uso de dialeto se apresenta na fala da maioria das pessoas de Middleton e o um exemplo de registro na fala das professoras da escola frequentada por Buster Casey.

Segundo Landers (2001), o dialeto carrega o estigma de ser um padrão de fala considerado “inferior” quando comparado à norma padrão. Porém,

“o inglês padrão – ou o letão padrão, para todos os efeitos – é meramente o dialeto usado por um segmento privilegiado da sociedade que inclui seus líderes políticos, seus formadores de opinião e seus literatos.”<sup>6</sup>(LANDERS, 2001, p. 116, tradução minha).

Ou seja, aqueles que enxergam o dialeto como uma variação indigna da língua fazem parte da classe privilegiada o suficiente para ter pleno acesso à norma padrão.

Ainda sobre dialetos, Landers (2001) defende que o dialeto nunca funciona ao ser traduzido. Para ele, a substituição de um dialeto da língua de partida por um da língua de chegada jamais produzirá o mesmo efeito. Portanto, ao se deparar com uma variação linguística como essa em um texto, o tradutor deve fazer uma adaptação generalizada do discurso falado.

Resumindo, o dialeto está sempre ligado, geograficamente e culturalmente, a um meio que não existe no cenário da língua de chegada. A substituição por um dialeto “equivalente” está fadada ao fracasso. O melhor conselho sobre como tentar traduzir dialetos: não traduza. (LANDERS, 2001, p. 117, tradução minha).<sup>7</sup>

Sobre a tradução conceitos específicos de uma certa cultura, Baker (1992) fornece estratégias para que o resultado seja o melhor possível. São elas:

- Tradução por uma palavra mais geral (hiperônimo);
- Tradução por uma palavra mais neutra / menos expressiva;
- Tradução por substituição cultural;
- Tradução usando um empréstimo linguístico ou empréstimo linguístico seguido de explicação;
- Tradução por paráfrase usando uma palavra relacionada;

<sup>6</sup> “But standard English – or standard Latvian, for that matter – is merely the dialect spoken by a privileged segment of society that includes its political leaders, its opinion-makers, and its literati.” (LANDERS, 2001, p. 116).

<sup>7</sup> “Summing up, dialect is always tied, geographically and culturally, to a milieu that does not exist in the target-language setting. Substitution of an ‘equivalent’ dialect is foredoomed to failure. The best advice about trying to translate dialect: don’t.” (LANDERS, 2001, p. 117).

- Tradução por paráfrase usando uma palavra não relacionada;
- Tradução por omissão.

Essas estratégias serão melhor explicadas no capítulo seguinte deste trabalho, onde será possível utilizar exemplos retirados da tradução de *Rant* para ilustrá-las.

É importante lembrar que, de acordo com Landers (2001), existem situações em que a melhor maneira de se lidar com itens culturalmente específicos é não os traduzindo.

Outra questão apontada por Baker (1992) é a de expressões idiomáticas e expressões fixas. Para ela, essas expressões “são padrões fixos de linguagem que permitem pouca ou nenhuma variação na forma e, no caso de expressões idiomáticas, muitas vezes carregam significados que não podem ser deduzidos de seus componentes individuais.”<sup>8</sup> (BAKER, 1992, p. 63, tradução minha). A diferença entre elas é que as expressões fixas, geralmente, possuem o significado mais óbvio que as expressões idiomáticas.

O significado de uma dessas expressões é algo maior do que apenas o conjunto de significado das palavras individuais, a expressão precisa ser entendida como um bloco só para que o significado seja alcançado, de acordo com Baker (1992). Elas “encapsulam todos os aspectos estereotipados da experiência e portanto cumprem uma função estabilizadora na comunicação.”<sup>9</sup> (BAKER, 1992, p. 64, tradução minha).

Outros dois conceitos de extrema importância para a elaboração deste trabalho são normalização e sanitização. Baker (1992) define a normalização como “uma tendência a exagerar aspectos da língua de chegada e a seguir os padrões típicos dela”<sup>10</sup> (BAKER, 1997, p. 183, apud KENNY, 1998, p. 2, tradução minha) e Kenny (1998) define a sanitização como “a suspeita de adaptação da realidade de um texto fonte para torna-la mais palatável para públicos alvo.”<sup>11</sup> (KENNY, 1998, p. 1, tradução minha).

Esses dois aspectos são essenciais para a tradução de elementos culturais, pois existe uma quantidade muito grande de itens culturais específicos que não são conhecidos na língua de chegada, o que leva o tradutor a procurar soluções que sejam

---

<sup>8</sup> “They are frozen patterns of language which allow little or no variation in form and, in the case of idioms, often carry meanings which cannot be deduced from their individual components.” (BAKER, 1992, p. 63).

<sup>9</sup> “They encapsulate all the stereotyped aspects of experience and therefore perform a stabilizing function in communication.” (BAKER, 1992, p. 64).

<sup>10</sup> “A tendency to exaggerate features of the target language and to conform to its typical patterns.” (BAKER, 1997, p. 183, apud KENNY, 1998, p. 2).

<sup>11</sup> “The suspected adaptation of a source text reality to make it more palatable for target audiences.” (KENNY, 1998, p. 1).

convencionais na cultura de chegada e que, mercadologicamente falando, são preferíveis.

Conforme ressaltou Bowker (2001), tanto a normalização quanto a sanitização resultam em escolhas que suavizam, na língua de chegada, aspectos criativos ou inusitados que venham a aparecer no texto fonte, com o objetivo de se encaixar nas convenções dela. Ela continua: “O que era criativo e original no texto fonte se torna monótono e típico no texto alvo.”<sup>12</sup> (BOWKER, 2001, p. 350, tradução minha).

Assim, baseando-me em Bowker (2001), a sanitização e a normalização são praticamente sinônimas quando falamos de referências culturais, então, para este trabalho, entenderemos as duas como o mesmo processo.

A partir daí, pode-se concluir que os elementos culturais presentes na literatura podem ser vistos como problemas de tradução delicados que necessitam de atenção especial para serem solucionados.

## 2.2 Elementos Transgressivos: Palavrões, Linguagem Chula e Tabus

Em *Rant*, a transgressão é mais estabelecida no contexto geral e na temática da obra do que nas palavras como signos individuais. Para este estudo, no escopo das palavras e expressões, trataremos como elementos transgressivos os palavrões, as palavras relacionadas a práticas sexuais e as descrições gráficas de mortes e ataques.

A primeira coisa a se considerar ao tratar de palavrões, linguagem chula e tabus na tradução para o português do Brasil é que a linguagem escrita brasileira é essencialmente conservadora, logo existe uma enorme dificuldade em ultrapassar essa barreira linguística ao traduzir um material de cunho chulo.

Golán (2006) diz que o tradutor se vê em uma encruzilhada ao se deparar com uma situação em que ele não deve destruir a experiência do leitor através da suavização do conteúdo, mas que é algo complicado já que os tradutores, muitas vezes, fazem parte de uma faixa etária e de uma geração muito diferente das personagens que traduzem, então, logicamente, os padrões de comportamento, linguagem e costumes que estão acostumados são bastante diferentes.

Por esse motivo, é comum encontrar traduções que não parecem orgânicas e, conseqüentemente, a fluidez do texto é perdida, especialmente quando o texto de partida é escrito de maneira mais despojada e sem apreço por regras linguísticas. Segundo

---

<sup>12</sup> “What was creative and original in the source text becomes humdrum and typical in the target text.” (BOWKER, 2001, p. 350).

Golán (2006), existem duas razões principais que explicam esse fenômeno: a primeira é que os tradutores, algumas vezes, escolhem um grau inapropriado de expressividade para o texto de chegada ao trabalhar com esse tipo de material. A segunda é que eles podem escolher expressões que não combinam com a personalidade e linguagem individual de cada personagem, que causa anacronismos ou uso de palavras de camadas diferentes de linguagem.

No caso específico deste trabalho e da obra de Palahniuk, vale comentar que “a linguagem oralizada, em tom confessional, de quem narra uma história em situação informal, é uma das principais características da escrita do autor.” (RABELO, 2017, p. 69). *Rant*, especificamente, é o romance de Palahniuk que mais carrega esse traço, logo, faz-se necessário focar o nosso estudo, além da linguagem chula, na oralidade trazida na obra.

Em Estudos da Língua Oral e Escrita, Preti (2004) conforme citado por Rabelo em Transgressão e Tradução: O Elemento Transgressivo no Texto Literário e o Caso de Chuck Palahniuk (2017, p. 70-71), apresenta recursos que podem ser utilizados para oralizar o texto:

- a) A repetição: muito comum em uma conversa, pode aliviar a densidade das informações e contribuir para o envolvimento entre os interlocutores. Na escrita, se ela for usada com cuidado para fins intencionais de estilo, pode conferir um ritmo à prosa que se assemelha àquele da língua falada;
- b) Os marcadores conversacionais: uma técnica da narrativa para envolver o leitor, simulando uma história oral. Alguns deles são bom, pois é, então, daí então, veja, certo, bem, eu acho etc.
- c) As estruturas sintáticas: os escritores podem tentar reproduzir a estruturação da língua falada por meio de frases curtas, interrupções no meio das sentenças (seja para que outro personagem comece a falar ou quando a personagem percebe que seu ouvinte já entendeu a mensagem), ausência de estruturas subordinadas complexas, frases justapostas, períodos simples, entre outros mais.
- d) O léxico: é uma característica comum dos autores que buscam recriar a fala popular, o uso de vocábulos ligados à fala simples, do dia-a-dia. Os adjetivos são simplificados e coloquiais (infeliz, vagabundo, safado, otário) e faz-se o uso intensivo da gíria, um elemento de autoafirmação social de determinado grupo. (RABELO, 2017, p.70-71).

É de extrema importância que a oralidade seja mantida no texto de chegada, para que o leitor brasileiro também experiencie as sensações de acolher o narrador como um amigo que está contando uma história. Portanto, no capítulo seguinte deste trabalho, será demonstrado como as estratégias de Preti foram utilizadas na tradução de *Rant*.

Há uma certa escassez de suporte teórico para a questão dos palavrões na tradução literária e, por esse motivo, me vi obrigada a aplicar teorias voltadas para a legendagem nesse trabalho de tradução. Moura (2020) expõe, em sua dissertação, dez



estratégias propostas por Ávila-Cabrera (2015) para a tradução de vocabulário chulo e linguagem ofensiva na legendagem.

A primeira estratégia é a tradução literal, também chamada de “tradução palavra por palavra”, que consiste na tradução de um termo ou expressão da língua de partida para a língua de chegada, preservando todos os aspectos da expressão, incluindo a estrutura gramatical. A segunda é o empréstimo, que é como a tradução usando um empréstimo linguístico proposta por Baker (1992), ou seja, usar um termo da língua de partida na língua de chegada. A terceira, o decalque, é uma tradução palavra por palavra que não soa natural no texto de chegada. A quarta estratégia é a explicitação, ocorrendo quando uma expressão ou termo é explicado com o objetivo de fazer com que o público alvo entenda melhor o que significa. A quinta é a substituição, que é um tipo de explicitação, e, segundo o autor, é muito utilizada na legendagem por substituir a forma de xingar de uma língua pela forma de xingar da outra. A sexta, a transposição, consiste em traduzir um termo da língua de partida por uma referência conhecida na língua de chegada. A sétima estratégia é a recriação léxica, necessária quando há a aparição de um neologismo no texto de partida que precisa ser recriado no texto de chegada. A oitava é a compensação, ou seja, a adição ou exagero de algum termo para compensar uma perda tradutória que possa ter ocorrido. Nesse caso, é muito comum que os tradutores compensem a carga emocional de uma cena ao inserir um termo ofensivo onde originalmente não havia um. A nona estratégia, a omissão, é uma escolha do tradutor baseada na relevância da palavra no entendimento da frase, sendo necessária na legendagem devido às restrições e regras presentes nessa modalidade. A última estratégia é a reformulação, que é uma forma mais geral da tradução por paráfrase usando uma palavra relacionada e da tradução por paráfrase usando uma palavra não relacionada, propostas por Baker (1992).

Apesar das estratégias de Ávila-Cabrera terem sido idealizadas para a legendagem, é possível utilizá-las como estratégias para a tradução de linguagem chula, palavrões e tabus na tradução literária, por haver desafios semelhantes em ambas as práticas.

Para concluir esta parte do estudo e partir para o processo tradutório, vale ressaltar o comentário de Rabelo (2017) em relação à dificuldade do tradutor brasileiro de se desprender das amarras do português “correto”: “[...] quase tudo que se escreve

em português, mesmo que de baixo calão, é pouco ousado em termos de linguagem.” (RABELO, 2017, p. 72). Ela continua:

Parece faltar ao tradutor e ao editor da obra superarem esse medo, que pode estar ligado à dificuldade de se definir um local de fala na língua portuguesa para determinada tradução que não torne o discurso da personagem traduzida demasiado original, com gírias e expressões que impliquem um gentílico que não lhe convém. (RABELO, 2017, p. 72).

No capítulo seguinte, serão feitos comentários acerca da tradução de quatro capítulos de *Rant*, justificando as escolhas tradutórias com base em nove conceitos vistos neste capítulo. O capítulo será separado em dez seções, sendo cada uma delas destinadas à estratégias utilizadas durante o ato tradutório, e a última delas dedicada à mistura de estratégia. Cada seção conterá exemplos retirados da tradução completa que se encontra no apêndice deste trabalho, para ilustrar cada conceito.

### 3. A TRADUÇÃO DE RANT

Para este trabalho, foram selecionados quatro capítulos do livro *Rant: Dogs* (capítulo três), *The Tooth Fairy* (capítulo seis), *Junkyards* (capítulo vinte) e *Werewolves V* (capítulo 39). Para traduzi-los, foram utilizadas as seguintes estratégias mencionadas no capítulo anterior: sanitização e normalização, tradução por paráfrase usando uma palavra relacionada, explicitação, tradução por substituição cultural, transposição, substituição, tradução usando um empréstimo linguístico, recriação léxica e tradução por uma palavra mais geral (hiperônimo), além da mistura de estratégias. Por existirem muitos exemplos dessas estratégias na tradução dos capítulos, foi necessário escolher apenas alguns segmentos para os comentários de tradução.

Os comentários de tradução foram separados em dez seções, sendo uma para cada tipo de estratégia usada. Em cada uma, serão expostos diversos exemplos retirados das traduções, que podem ser encontradas na íntegra no apêndice deste trabalho, e a escolha da estratégia em cada um deles será justificada a partir dos conceitos discutidos no capítulo anterior.

#### 3.1 Sanitização e Normalização

Talvez o maior problema da tradução de *Rant* seja a tradução do dialeto utilizado pelos cidadãos comuns de Middleton. A grande marca desse dialeto é o uso, de acordo com a norma padrão, incorreto do pretérito dos verbos irregulares. Os exemplos de um a sete do Quadro Um são alguns em que isso ocorre. Os verbos em questão foram destacados para que a visualização seja mais fácil.

**Quadro Um: Ocorrências de sanitização e normalização**

Exemplo	Texto-fonte	Texto Traduzido
01	That's the name Chester Casey <i>gived</i> the dog: Fetch.	Esse foi o nome que Chester Casey <i>deu</i> pro cachorro: Fetch.
02	<b>Cammy Elliot (Childhood Friend):</b> Kill me if I'm lying, because I ain't, but Middleton dogs turned wilder when the wind	<b>Cammy Elliot (Amiga de Infância):</b> Pode me matar se eu tiver mentindo, porque eu não tô, mas os cães de Middleton ficavam mais

	blowed too hard.	selvagens quando o vento <b>soprava</b> forte demais.
03	Threwed over one shoulder, he's lugging an empty burlap bag.	Jogado por cima do ombro, ele tava carregando um saco de batata vazio.
04	By being the most popular boy in school, he <b>knowed</b> the name behind every smell.	Por ser o menino mais popular da escola, ele <b>sabia</b> o nome por trás de cada cheiro.
05	<b>Hartley Reed (Proprietor of the Trackside Grocery):</b> One kid, the Jordan girl, she <b>brung</b> in a handful of gold coins.	<b>Hartley Reed (Proprietário do Mercado Trackside):</b> Uma criança, a filha dos Jordan, ela <b>trouxe</b> um punhado de moedas de ouro.
06	After plenty of money come into play around town, what Rant and me <b>spended</b> only looked reasonable.	Depois de muito dinheiro entrar no jogo na cidade, o que eu e Rant <b>gastávamos</b> parecia até razoável.
07	Kids <b>buyed</b> new bikes, and the Trackside finally paved its parking lot.	Crianças <b>compravam</b> bicicletas novas, e o Trackside finalmente asfaltou o estacionamento.
08	Like some <b>4-H</b> display at the county fair.	Que nem um cartaz de <b>ONG</b> na feirinha do condado.
09	<b>Mary Cane Harvey:</b> Buster never got higher than a <b>C</b> in any language-arts course, but there was a sense that Buster would build you the entire world out of just sticks and pebbles and the few words he'd learned.	<b>Mary Cane Harvey:</b> Buster nunca tirou mais que <b>7</b> em qualquer matéria de línguas ou arte, mas havia uma sensação de que Buster te construiria o mundo inteiro apenas com gravetos e pedrinhas e as poucas palavras que ele havia aprendido.
10	The <b>grange hall</b> hosts a get-together every weekend, sometimes a <b>cakewalk</b> come springtime, and a craft fair going into the holiday season.	O <b>salão de festas</b> sedia uma reunião informal todo fim de semana, às vezes um <b>bailinho</b> quando a primavera chega, e uma feira de artesanato chegando nas festas de fim de ano.

11	Rant says you can't call it <b>robberying</b> if the owners is dead and if the right and lawful heirs wasn't loved enough to get told about the money being hid.	Rant diz que você não pode chamar de <b>roubo</b> se os donos estão mortos e se os herdeiros legítimos não eram amados o suficiente pra ficarem sabendo do dinheiro escondido.
----	--	--

Durante o ato tradutório, pensei muito sobre o que fazer com os verbos dos exemplos de um a sete. Uma das opções foi escolher um dialeto brasileiro que talvez pudesse se encaixar na situação, outra foi modificar os verbos em português para tentar replicar o efeito no texto de chegada. Mas, após ler o capítulo de *Literary Translation: A Practical Guide*, de Landers (2001), ficou claro que a melhor escolha seria não traduzir o dialeto e sanitizar o texto. Assim, “*gived*”, no exemplo um, foi traduzido por “deu”; “*blowed*”, no dois, por “soprava”; “*throwed*”, no três, por “jogado”; “*knowed*”, no quatro, por “sabia”; “*brung*”, no cinco, por “trouxe”; “*spended*”, no seis, por “gastávamos”; e “*buyed*”, no sete, por “compravam”. Porém, para que as falas das personagens não ficassem completamente dentro da norma padrão, optei por compensar essa perda ao traduzir o verbo *to be*, por exemplo, pela forma contraída do verbo estar, como é possível ver nos exemplos dois e três.

No texto de chegada também existem alguns casos específicos de normalização, algumas vezes combinados a outras estratégias de tradução.

No caso do exemplo oito, foi necessário normalizar “*4-H display*” pois *4-H* é uma organização específica dos *Estados Unidos*, a *Positive Youth Developing and Mentoring Organization*, que visa orientar jovens estadunidenses a explorar seu potencial durante a infância e a adolescência. Como essa é uma referência obscura para o público brasileiro, optei por normalizá-la ao traduzi-la por “cartaz de ONG”, já que a imagem mental gerada pela expressão é parecida, então o sentimento que o autor quis evocar não foi perdido.

Um outro exemplo disso é o de número nove. Apesar de existir, no Brasil, casos em que as notas escolares são indicadas por letras, como no texto fonte, é mais comum que sejam indicadas em uma escala de 1-10. Logo, a normalização ocorreu ao converter a nota “C” para a nota “7”.

No exemplo dez, há dois exemplos de sanitização. As traduções de “*grange hall*” para “salão de festas” e “*cakewalk*” para “bailinho”, foi necessário pois, assim como o *4-H* supramencionado, são duas referências culturais obscuras para o público alvo.

*Grange hall*, nos Estados Unidos, é uma construção histórica de uma organização chamada *The National Grange of the Order of Patrons of Husbandry*, que atualmente é utilizada para sediar pequenos eventos da comunidade onde ela está localizada. Como esse significado histórico não era de extrema importância para o desenvolvimento do livro, optei por utilizar uma expressão mais neutra para que a ideia geral do termo fosse transferida para a língua de chegada sem causar confusão no leitor.

“*Cakewalk*” era uma competição de dança entre afro-americanos inventada em meados do século XIX, e, do mesmo modo que “*grange hall*”, o significado histórico não tem um impacto grande no texto, logo foi possível traduzir esse termo para “bailinho” e sanitizar o texto de chegada.

No caso do exemplo onze, além da questão do dialeto abordada anteriormente, existe outro erro gramatical, de acordo com a norma padrão. E, assim como no caso dos verbos, uma tentativa de traduzir esse termo sem normalizá-lo estaria, como diz Landers (2001), fadada ao fracasso.

### 3.2 Tradução por Paráfrase Usando Uma Palavra Relacionada

Assim como no item anterior, a estratégia de traduzir por paráfrase utilizando palavras relacionadas foi usada diversas vezes durante o processo de tradução. No Quadro Dois estão alguns exemplos de como isso foi feito.

**Quadro Dois: Ocorrências de tradução por paráfrase usando uma palavra relacionada**

Exemplo	Texto-fonte	Texto Traduzido
12	Your own dog would run you down and yank you apart, <i>bite by bite</i> .	Seu próprio cachorro ia te atacar e te decepar, <i>pedacinho por pedacinho</i> .
13	Here and there, you'd find <i>pubic hairs</i> .	Você encontrava <i>pentelhos</i> aqui e ali.
14	The mouse <i>shits</i> , and the <i>shit</i> dries into dust.	O rato <i>caga</i> , e a <i>merda</i> seca e vira poeira.
15	Rant says the county tested the talc in Bel's compact, and of	Rant diz que testaram o talco no pó compacto de Bel, e claro que era

	course it was half mouse <b>shit</b> .	metade <b>bosta</b> de rato.
--	--	------------------------------

No exemplo doze, o que acontece é que, em português, utilizar a expressão “mordida por mordida”, tradução literal de “*bite by bite*”, não soaria natural e a fluência desse trecho seria perdida. Por isso, optei por utilizar “pedacinho por pedacinho” que é mais comum para falantes do português do Brasil.

No treze, apesar de “pelos pubianos” ser uma expressão comum no Brasil, optei pela palavra “pentelhos” que possui o mesmo significado e é bastante utilizada na fala. Pelo texto possuir a forte presença da oralidade, utilizar uma gíria nesse caso foi uma escolha para preservá-la.

No caso dos exemplos catorze e quinze, a palavra “*shit*” foi usada três vezes. É comum, no português do Brasil, evitar repetições e, como existem várias gírias para fezes na nossa língua, a estratégia da paráfrase usando palavras relacionadas foi utilizada com isso em mente.

### 3.3 Explicitação

A explicitação é quando um item lexical do texto-fonte é aumentado no texto traduzido, ou seja, quando uma palavra vira uma expressão, por exemplo, a fim de melhorar o entendimento do público alvo. No Quadro Três estão alguns exemplos de explicitação retirados da tradução de *Rant*.

**Quadro Três: Ocorrências de explicitação**

Exemplo	Texto-fonte	Texto Traduzido
16	<b>Shot Dunnyun (Party Crasher):</b> That's <b>bullshit</b> .	<b>Shot Dunnyun (Festeiro da Batida):</b> Isso aí é uma <b>mentirada de merda</b> .
17	Most of them <b>Liberty Head dollars</b> going back to 1897.	A maioria delas <b>moedas com a cara da Estátua da Liberdade</b> lá de 1897.
18	We looked up the coin in the library, and it was a two-and-one-half dollar <b>Liberty Head</b> , dated 1858.	A gente procurou a moeda na biblioteca, e era uma <b>moeda com a cara da Estátua da Liberdade</b> de dois dólares e meio, datada de 1858.
19	<b>Neddy Nelson (Party Crasher):</b>	<b>Neddy Nelson (Festeiro da</b>

	You ever heard of the <i>Emergency Health Powers Act</i> ?	<b>Batida):</b> Você já ouviu falar de uma lei chamada <i>Emergency Health Powers Act</i> ?
--	--	---

Em relação ao exemplo dezesseis, a expressão “*bullshit*”, em inglês, significa mentira, conversa fiada. E, para não perder nem o elemento “*shit*” e nem a oralidade, aproveitei que no português do Brasil utilizar “de merda” é comum na fala para dar ênfase negativa na palavra anterior e que o sufixo “-ada” é usado para se referir a uma grande quantidade do mesmo elemento, e misturei as duas para recriar a oralidade presente no trecho original.

Nos exemplos dezessete e dezoito, foi mencionada a moeda “*Liberty Head*” que é uma moeda antiga estadunidense que possui o rosto da Estátua da Liberdade estampado. Como essa é outra referência cultural difícil de ser entendida pelo público brasileiro, coube a explicitação.

Da mesma maneira que no exemplo anterior, o exemplo dezenove faz uma referência que não seria compreendida por grande parte do público alvo. O *Emergency Health Powers Act* é uma lei estadunidense elaborada para combater epidemias e o bioterrorismo. E, como ela é contextualizada nos segmentos seguintes, houve a explicitação apenas para avisar o leitor de que é uma lei.

### 3.4 Tradução por Substituição Cultural

A tradução por substituição cultural é uma estratégia utilizada quando uma referência ou um item cultural da língua de partida não existe na língua de chegada, mas existem outras referências que evocam imagens e sentimentos parecidos. No Quadro Quatro estão alguns exemplos de como essa estratégia é utilizada.

**Quadro Quatro: Ocorrências de substituição cultural**

Exemplo	Texto-fonte	Texto Traduzido
20	Those gusty days, it's <i>everybody's Aunt Flo</i> has come to visit.	Aqueles dias de ventania, é <i>maré alta no Mar Vermelho</i> .
21	<i>Cross my heart</i> , the summer of the Tooth Fairy destroyed all credibility	<i>Juro juradinho</i> , o verão da Fada do Dente destruiu toda a credibilidade



	anybody had in Middleton.	que qualquer pessoa tinha em Middleton.
22	In the event of an Oops "Brown Bag" game, teams glued a brown-bag «lunch» to their roof.	Caso acontecesse um jogo de Oops "Sacola de Papel", os times colavam uma sacola de papel com a «marmita» no teto.

Em inglês, a expressão “*Aunt Flo*”, presente no exemplo vinte, é utilizada para fazer referência à menstruação, já que a pronúncia de “*Flo*”, um nome comum para mulheres, e de “*flow*”, fluxo, em português, é muito parecida. Como não existe algo parecido no português do Brasil, a melhor opção foi fazer referência a algo que evoque a imagem da menstruação no público brasileiro, no caso, “Mar Vermelho.”

No exemplo 21, podemos encontrar a expressão “*cross my heart*”, que é uma muito utilizada por falantes da língua inglesa ao prometer algo, e “juro juradinho” é uma expressão do português que, apesar de não ser igual lexicalmente, é utilizada na mesma situação e possui o mesmo efeito.

A questão do exemplo 22 é que, nos Estados Unidos, a sacola de papel traz a ideia do almoço embalado para comer fora de casa e, como no Brasil essa ligação não necessariamente ocorre, fiz a escolha de traduzir “*lunch*”, almoço, em português, por “marmita”, para que essa imagem não fosse perdida no texto de chegada.

### 3.5 Transposição

A transposição, que é uma estratégia que consiste na tradução de uma palavra ou expressão na língua de partida por uma referente na língua de chegada, é muito comum para traduzir palavrões, palavras de baixo calão e gírias. No Quadro Cinco se encontram alguns exemplos autoexplicativos dessa estratégia.

#### Quadro Cinco: Ocorrências de transposição

Exemplo	Texto-fonte	Texto Traduzido
23	The first lesson a gal learns in sixth grade is what a septic tank can't digest.	A primeira lição que uma mina aprende na sexta série é o que um tanque séptico não consegue digerir.

24	Rant plucks a rubber free and holds it under his nose, the foamy <b>spunk</b> too close to his top lip, and he sniffs.	Rant puxa um preservativo e segura embaixo do nariz dele, o <b>gozo</b> espumante perto demais do lábio de cima, e ele cheira.
25	Before anybody decent has showed up to help, Rant's picked the length of our back fence, guessing every <b>dick and pussy</b> .	Mas antes que qualquer pessoa decente pudesse aparecer pra ajudar, Rant já tinha pegado tudo da nossa cerca dos fundos, adivinhando todos os <b>pintos e bocetas</b> .
26	Or the way Rant smiled at Echo when it's just her ass end stuck out from under a half-open hood, her voice muffled by grease and sheetmetal, saying, "This butterfly valve is <b>fucked</b> ."	Ou o jeito que Rant sorria pra Echo quando tinha só da bunda dela pra baixo de fora de um capô meio aberto, a voz dela abafada pela graxa e pelo metal, dizendo, "Essa válvula borboleta tá toda <b>fodida</b> ."
27	Echo's still leaned over, with both arms buried up to the shoulders in engine, her face cheek-to-cheek with a valve cover, when Tina Something comes to stand behind her, saying, "Hey, <b>whore!</b> "	Echo ainda está inclinada, com os dois braços enterrados até o ombro no motor, o rosto dela de um lado até o outro com uma tampa de válvula, quando Tina Alguma Coisa chega pra ficar em pé atrás dela, dizendo, "Ei, <b>puta!</b> "
28	And to Echo's ass, to the wrench poking out of her pocket, Tina Something says, "Your girlfriend you like so much, she <b>fucks</b> for money."	E pra bunda da Echo, pra chave inglesa aparecendo no bolso dela, Tina Alguma Coisa diz, "Sua namorada que você gosta tanto, ela <b>fode</b> por dinheiro."
29	<b>Gregg Denney (Student):</b> These day <b>bitches</b> come around, not wanting to be virgins no more.	<b>Gregg Denney (Estudante):</b> Essas <b>vadias</b> diurnas aparecem por aqui, não querendo ser virgens mais.

No exemplo 23, há o uso da gíria “*gal*”, derivada da palavra “*girl*”, para se referir a menina, garota. Em português, é comum que pessoas da faixa etária da

personagem utilizem a gíria “mina”, derivada de “menina” para esse propósito. Logo, como tanto o significado quanto a origem das gírias são bastantes semelhantes, optei por traduzir “gal” por “mina”.

No caso do exemplo 24, aparece a palavra “*spunk*”, que, de acordo com o *Urban Dictionary*, é uma gíria para ejaculação. No Dicionário InFormal, a palavra “gozo” possui a mesma definição, e, por isso, a decisão de traduzir um termo pelo outro foi tomada.

Assim como no exemplo anterior, a tradução das gírias presentes no exemplo 25 foi feita após uma comparação das definições encontradas no *Urban Dictionary* e do Dicionário InFormal. Assim, foi fácil perceber que uma das opções de tradução da palavra “*dick*” é a palavra “pinto” e de “*pussy*” é “boceta”.

Tanto em português quanto em inglês, as palavras “*fuck*” e “foder” possuem diversos significados. Um deles é a noção de que algo está estragado, quebrado, que é o caso do exemplo 26. Outro é o ato sexual, que aparece no exemplo 28. Assim, a tradução de uma pela outra não demandou uma pesquisa muito extensa, o conhecimento geral dos palavrões nas duas línguas foi o suficiente.

Já no caso dos exemplos 27 e 29, “*whore*” e “*bitch*” são dois xingamentos direcionados a mulheres. Apesar de parecidos, “*whore*” é considerado mais “pesado” que “*bitches*” por possuir uma conotação mais explicitamente sexual. Da mesma maneira, “vadia” e “puta” têm o mesmo propósito em português, sendo o primeiro mais “leve” que o segundo, pelo mesmo motivo dos termos em inglês. Assim, optei por traduzir “*whore*” por “puta” e “*bitches*” por “vadias”.

### 3.6 Substituição

A substituição é um tipo de explicitação que ocorre quando a maneira de falar sobre algo na língua de partida é diferente na língua de chegada. No Quadro Seis estão alguns exemplos presentes na tradução de *Rant*.

**Quadro Seis: Ocorrências de substituição**

Exemplo	Texto-fonte	Texto Traduzido
30	<b>Bodie Carlyle:</b> If Rant Casey ever <i>fucked</i> my mom, I didn't never have	<b>Bodie Carlyle:</b> Se Rant Casey já <i>comeu</i> a minha mãe alguma vez, eu

	the balls to ask.	nunca tive coragem de perguntar.
31	<b>Shot Dunnyun:</b> The script artist inside me still looked for events worth <i>out-cording</i> .	<b>Shot Dunnyun:</b> O roteirista dentro de mim ainda procurava por eventos que valiam à pena <i>fazer o download das sensações</i> .

Sobre o exemplo 30, assim como o exemplo 28 da seção anterior, no português falado contemporâneo, é comum usar a palavra “foder” para se referir ao ato sexual, porém, como esse termo também possui o significado de prejudicar, optei por utilizar a gíria “comer” que, apesar de ter outro sentido, assim como “foder”, a ambiguidade não cabe no contexto.

O caso do exemplo 31 é extremamente específico para o contexto de *Rant*. No futuro distópico em que se passa o romance, há um novo tipo de entretenimento chamado *Boosted Peaks*, que torna os livros e filmes obsoletos. Essa prática consiste em registrar as experiências das pessoas, incluindo todos os cinco sentidos, através de um dispositivo que é implantado na nuca. Esse registro pode ser vendido para que outras pessoas possam sentir as mesmas coisas que o outro sentiu ao registrar a experiência. Como esse conceito é explicado em capítulos que não foram selecionados para este trabalho, ele se tornou um grande problema. A solução que encontrei foi substituir o termo “*out-cording*”, que seria o registro dessas emoções, por “fazer o download” que, apesar de não ser uma tradução literal, traz à mente do público brasileiro uma imagem parecida que o público do texto de partida teria ao ler o livro. A escolha do termo “download” em vez de “registro” ou algo parecido, se deu pelo fato de remeter a algo utilizando aparelhos eletrônicos, que caso contrário seria mais difícil fazer essa conexão.

### 3.7 Tradução Usando Um Empréstimo Linguístico

A tradução utilizando empréstimos linguísticos é muito comum quando o conceito é conhecido pelo público alvo mas a palavra não é lexicalizada. No Quadro Sete estão dois exemplos do uso dessa estratégia.

#### Quadro Sete: Ocorrências de tradução usando um empréstimo linguístico

Exemplo	Texto-fonte	Texto Traduzido
---------	-------------	-----------------

32	The seats and floor littered with snacks and fast-food wrappers left when the team bailed on a <b>Soccer Mom</b> Night.	Os bancos e o chão cheios de embalagens de lanches e de fast-food deixados quando o time desistia de uma Noite das <i>Soccer Moms</i> .
33	<b>Hudson Baker:</b> Amber and me, she wanted us to <b>double-team</b> Gregg Denney.	<b>Hudson Baker:</b> Amber e eu, ela queria que a gente fizesse um <i>ménage</i> com Gregg Denney.

Dado o alto consumo do público brasileiro de filmes e programas de TV dos Estados Unidos, o conceito de *soccer moms*, presente no exemplo 32, que são mães, geralmente donas de casa, que acompanham os filhos em todas as partidas esportivas, levando as crianças a todos os treinos e se vestindo e enfeitando os carros com as cores dos times, é conhecido no Brasil. Mas apesar de ser conhecido, não existe uma palavra em português para representá-lo, então a escolha mais prudente é mantê-lo em inglês.

A expressão “*double-team*”, que aparece no exemplo 33, se refere à prática sexual envolvendo três pessoas. Em português, essa prática é mais conhecida pelo termo em francês “*ménage à trois*”, ou simplesmente “*ménage*”, na fala. Por isso, o empréstimo foi escolhido para esse trecho.

### 3.8 Recriação Léxica

Apesar de normalmente ser utilizada quando há a presença de neologismos, a recriação léxica, que ocorre quando o termo na língua de chegada deve se comportar da exata mesma forma que ele se comporta na língua de partida, foi necessária no caso a seguir, que, assim como no caso do exemplo 31, é extremamente específico para o livro *Rant*.

#### Quadro Oito: Ocorrência de recriação léxica

Exemplo	Texto-fonte	Texto Traduzido
34	<b>Echo Lawrence (Party Crasher):</b> Listen up.	<b>Echo Lawrence (Festeira da Batida):</b> Escuta só.

Como o conceito de *Party Crashing* só é introduzido mais tarde no livro, existe a ambiguidade no termo pois, normalmente no inglês, “*party crasher*” significa penetra,

ou seja, aquele que entra na festa sem ser convidado. Por esse motivo, essa ambiguidade há de ser recriada no português. Depois de várias tentativas, o resultado final foi “Festeira da Batida”, já que “batida” pode significar tanto a colisão entre carros quando a batida da música.

### 3.9 Tradução por Uma Palavra Mais Geral (Hiperônimo)

Na tradução de *Rant*, a tradução por uma palavra mais geral foi utilizada por causa da aparição de uma marca de produtos higiênicos que não é muito conhecida no Brasil, como mostra o quadro a seguir:

#### Quadro Nove: Ocorrência de tradução por uma palavra mais geral (hiperônimo)

Exemplo	Texto-fonte	Texto traduzido
35	'Course, when the wind blows over a garbage can, depending on the household, you have dirty <i>Kotex</i> flapping everywhere.	Claro, quando o vento derruba uma lata de lixo, dependendo da casa, você tem <i>absorventes</i> sujos se debatendo pra todo lado.

A marca de absorventes “Kotex” não é algo que o público alvo conheça e, utilizar o nome de uma marca brasileira, como Sempre Livre, por exemplo, não faria sentido já que a história se passa nos Estados Unidos. Portanto, optei por utilizar o hiperônimo “absorventes” na tradução, já que o sentido da frase não se perderia se o nome da marca fosse omitido.

### 3.10 Mistura de Estratégias

Existem casos em que o uso de apenas uma estratégia não é o suficiente para que o sentido da frase seja transferido para a língua de chegada. Logo, faz-se necessária a mistura de estratégias. A seguir estão dois exemplos retirados de *Rant*.

#### Quadro Dez: Ocorrências de mistura de estratégias

Exemplo	Texto-fonte	Texto Traduzido
36	Any kid with a coming-out tooth—	Qualquer moleque perdendo um

	<i>cha-ching</i> —we gived him a silver or a gold coin and tell him to say the Tooth Fairy brung it.	dente – <i>tlim-tlim!</i> Caixa registradora! – a gente deu pra ele uma moeda de prata ou de ouro e dizia pra ele falar que a Fada do Dente que trouxe.
37	Tina crosses her arms over her chest, leans back, and yells, " <i>Your little girlfriend is a gaddamn whore.</i> "	Tina cruza os braços por cima do peito, se inclina pra trás, e grita, " <i>Sua namoradinha é uma puta do caralho.</i> "

Para falantes da língua inglesa, a onomatopeia “*cha-ching*”, que pode ser encontrada no exemplo 36, remete a dinheiro, pois é o som que a caixa registradora faz. Como em português isso não ocorre, foi necessário tanto uma reformulação, geralmente utilizada com formas idiomáticas para recriar o efeito delas, quanto uma explicação. A onomatopeia mais próxima encontrada para esse caso foi “*tlim-tlim*” e, para que a intenção do autor de evocar a imagem do dinheiro, a explicação foi usada ao adicionar o termo “caixa registradora” após o som que ela faz.

No exemplo 37, foi utilizada a transposição para traduzir os palavrões, “*gaddamn whore*” que se tornou “puta do caralho” e a normalização para traduzir “*little girlfriend*”, já que o típico do português do Brasil é adicionar o sufixo “-inha” em vez de usar o adjetivo “pequena” antes do substantivo.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou explorar os obstáculos tradutórios encontrados na tradução da obra *Rant: An Oral Biography of Buster Casey*, de Chuck Palahniuk, relacionados aos elementos culturais e aos elementos transgressivos presentes nela. Para isso, no primeiro capítulo, foi feita uma breve apresentação da Ficção Transgressiva no geral, do autor e também do livro objeto deste estudo.

O segundo capítulo trouxe a definição de elementos culturais e elementos transgressivos no escopo deste trabalho, e também estratégias de tradução para lidar com esses tipos de elementos, propostas por Baker (1992), como a tradução por substituição cultural e a tradução por paráfrase usando uma palavra relacionada, e por Ávila-Cabrera (2015) encontradas em Moura (2020), como a transposição e a recriação léxica.

No terceiro capítulo, uma análise foi feita sobre como as estratégias vistas no capítulo anterior serviram como soluções para problemas encontrados durante o ato tradutório, sendo ele dividido em subseções dedicadas a cada estratégia, todas elas ilustradas com exemplos retirados das traduções dos capítulos de *Rant* escolhidos, que podem ser encontradas no apêndice deste trabalho.

As minhas impressões sobre o resultado final deste exercício de tradução, o comparando com o texto-fonte, são que, por buscar manter sempre o mesmo tom e o impacto sobre o leitor do texto original, a consequência foi que o produto foi bastante satisfatória, e acredito que as intenções do autor ao escrever a obra seriam repassadas com sucesso ao público do texto traduzido caso ele fosse publicado. Por ter um enfoque específico na tradução dos elementos culturais e transgressivos, o entendimento do público brasileiro seria o mesmo do público alvo do texto-fonte, já que o maior objetivo dessa tradução foi preservar esse aspecto.

Este estudo enriqueceu muito a minha própria experiência como tradutora e permitiu que meus horizontes fossem expandidos em relação às diversas formas com que o português do Brasil pode ser desconstruído e reconstruído, e como a norma culta, além de um guia, pode também ser um obstáculo para a realização de um bom trabalho. Espera-se, através da leitura deste Trabalho de Conclusão de Curso e da experiência de se traduzir uma peça de Ficção Transgressiva, que o mesmo possa ocorrer com outros tradutores em formação.



Diante de tudo isso, podemos concluir que a tradução de elementos culturais e transgressivos é um grande desafio não só para tradutores em formação como para tradutores profissionais, e que ela requer extremo cuidado e delicadeza para que o público alvo possa desfrutar dos mesmos sentimentos que o público do texto de partida. Ademais, vale ressaltar que para que essa questão seja bem trabalhada dentro da tradução, é preciso que o tradutor se desprenda das amarras conservadoras da língua, assim como as personagens da Ficção Transgressiva fizeram com os limites impostos pela sociedade.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BAKER, Mona. **In other words: A coursebook on translation**. Londres: Routledge, 1992.

BOWKER, Lynne. Towards a methodology for a corpus-based approach to translation evaluation. **Meta: journal des traducteurs/Meta: Translators' Journal**, v. 46, n. 2, p. 345-364, 2001.

D'HONT, Coco. **Brutal Bodies: Exploring Transgression through the Fiction of Chuck Palahniuk, Poppy Z. Brite, and Bret Easton Ellis**. 2016. Tese (Doutorado em Filosofia) – School of Art, Media, and American Studies. University of East Anglia. Norwich, p. 188. 2016.

DIALETO. *In: Michaelis*. São Paulo: Editora Melhoramentos, 2015. Disponível em: <<https://michaelis.uol.com.br/palavra/RW4a/dialeto/>>. Acesso em 17 abr. 2021.

GOLÁŇ, Jiří. **Swearwords in Translation**. Tese (M.A.em Língua Inglesa e Literatura) – Department of English and American Studies. Faculty of Arts. Masaryk University. Brno, p. 67. 2006.

GOZO. *In: Dicionário InFormal*. 2006. Disponível em: <<https://www.dicionarioinformal.com.br/gozo/>>. Acesso em 10 mai. 2021.

HATIM, Basil; MUNDAY, Jeremy. **Translation: An Advanced Resource Book**. Londres: Routledge, 2004.

HOEY, Molly et al. The Lacuna of Usefulness: The Compulsion to ‘Understand’ Transgressive Fiction. **Word and Text, A Journal of Literary Studies and Linguistics**, v. 4, n. 01, p. 26-39, 2014.

KENNY, Dorothy. Creatures of habit? What translators usually do with words. **Meta: journal des traducteurs/Meta: Translators' Journal**, v. 43, no. 4, p.515-523, 1998.

LANDERS, Clifford E. **Literary translation: A practical guide**. Bristol: Multilingual Matters, 2001.

MOURA, Willian Henrique Cândido. **A Tradução de Tabus Linguísticos Morais na Legendagem e na Dublagem do Filme Todo Sobre Mi Madre, de Pedro Almodóvar**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Centro de Comunicação e Expressão. Universidade Federal de Santa Catarina. Florianópolis, p. 143. 2020.

PALAHNIUK, Chuck. **Rant: An Oral Biography of Buster Casey**. 1ª. ed. Londres: Jonathan Cape, 2007.

POSTCARDS from the Future: The Chuck Palahniuk Documentary. Direção: Joshua Chaplinsky, Kevin Kolsch e Dennys Widmyer. Produção: Kinky Mule Films. 2003.

RABELO, Lorena Melo. **Transgressão e Tradução: O Elemento Transgressivo no Texto Literário e o Caso de Chuck Palahniuk**. Dissertação (Mestrado em Estudos da Tradução) – Programa de Pós-Graduação em Estudos da Tradução. Departamento de Línguas Estrangeiras e Tradução. Universidade de Brasília. Brasília, p. 186. 2017.

SPUNK. *In*: **Urban Dictionary**. 1999. Disponível em:

< <https://www.urbandictionary.com/define.php?term=Spunk>>. Acesso em 10 mai. 2021.

## APÊNDICES

### APÊNDICE A – Capítulo Três: *Dogs*

	<b>3 - Dogs</b>	<b>3 - Cães</b>
01	<b>Bodie Carlyle (Childhood Friend):</b> Wintertime, Middleton dogs run in a pack.	<b>Bodie Carlyle (Amigo de Infância):</b> No inverno, os cães de Middleton correm em matilha.
02	Regular farm dogs hereabouts, they'll tear off and disappear, except you can hear them howling and barking at night.	Cães de fazenda comuns por aqui, eles se soltam e desaparecem, só que você consegue ouvir os uivos e os latidos à noite.
03	Other dogs, people car-dump them at the side of the road.	Outros cães, as pessoas jogam pra fora do carro no acostamento da pista.
04	Abandoned.	Abandonados.
05	City folks figure any dog can fend for itself, turn wild, but most mutts will starve until they're hungry enough to eat the shit left by some other varmint.	O pessoal da cidade acha que qualquer cachorro pode se cuidar sozinho, virar selvagem, mas a maioria dos vira-latas vão passar fome até ficarem com fome o suficiente pra comer a merda de um outro bicho qualquer.
06	The shit's crawling with fly eggs.	A merda infestada de ovos de mosca.
07	Most of those let-go dogs die of worms.	A maioria desses cães largados morre de verme.
08	Other dogs, they pack together to stay warm.	Outros cães, se juntam pra se aquecer.
09	The dogs that survive.	Os que sobrevivem.
10	The pack runs down rabbits and mule deer.	A matilha caça coelhos e veados.
11	Come winter, the farm dogs hear the packs howling over a fresh kill down in the trees along the river at night, and the farm dogs take off.	Chega o inverno, os cães de fazenda escutam as matilhas uivando por causa de uma carcaça nova no meio das árvores ao longo do rio à noite, e os

		cães de fazenda se mandam.
12	A pet dog hears that howl, and, no matter how much you call, even the nicest dog forgets his name.	Um cachorro de estimação escuta aquele uivo e, não importa o quanto você chame, até o cachorro mais bonzinho esquece o próprio nome.
13	Except for their howling, all winter, they're as gone as dead.	Tirando os uivos, o inverno todo, é como se tivessem morrido.
14	Snow starts to fall and your pet dog, your best friend, is nothing but the wolf-man sound of far-off howling in the dark.	É só a neve cair que seu cãozinho, seu melhor amigo, não é nada mais que o barulho de uivo de lobisomem lá longe no escuro.
15	Sound carries forever when the air turns cold.	O som se transporta pra sempre quando o ar fica frio.
16	Wintertime, a kid's worst nightmare was walking home after dark and hearing a dog pack, all that howling and snapping, coming closer and louder in the dark.	No inverno, o pior pesadelo de um moleque era ir andando pra casa à noite e ouvir uma matilha, todo aquele uivado e estalo, ficando mais perto e mais alto no escuro.
17	Something with a zillion teeth and claws.	Um troço com um zilhão de dentes e garras.
18	Folks come across a mule deer caught by a pack, and the skull might be the biggest chunk left.	As pessoas encontram um veado que foi pego por uma matilha, e talvez o crânio seja o maior pedaço que sobrou.
19	The rest of any hide or skeleton you'd find in bites, tugged apart by teeth and scattered all over.	O resto de qualquer pele ou esqueleto você ia encontrar todo mordido, estraçalhado por dentes, em todo lugar.
20	With a rabbit, you might find one little foot in a mess of fur, spread everywhere.	Com um coelho, talvez você encontre um pezinho num montão de pelo espalhado por todo lado.
21	Blood everywhere.	Sangue em tudo.
22	The rabbit's foot, with a little wet, soft	O pé do coelho, com o pelinho

	fur, just like folks carry for luck.	molhado e macio, que nem as pessoas carregam pra dar sorte.
23	The Caseys' dog, it ran with the packs every winter up until it disappeared.	O cachorro dos Casey, ele corria com as matilhas todo inverno até ele desaparecer.
24	Used to jump on the sofa, look out the windows at night, ears up to listen, when the packs were roaming.	Ele pulava no sofá, olhava pra fora da janela à noite, com as orelhas pra cima pra ouvir, quando as matilhas perambulavam.
25	Hunting.	Caçando.
26	Those packs, more rumor than anything real you ever saw.	Aquelas matilhas eram mais boato que qualquer coisa de verdade que você tenha visto.
27	Half legend.	Metade lenda.
28	The only monster we have hereabouts.	O único monstro que a gente tem por aqui.
29	More than half.	Mais que a metade.
30	The idea those dogs, maybe even your own dogs, would go crazy and hunt you.	A ideia de que esses cachorros, às vezes até os seus próprios cachorros, iam ficar doidos e te caçar.
31	Your own dogs might track you home after school.	Seus cães podem te seguir no caminho pra casa depois da escola.
32	Trail you through the brush alongside the road.	Te rastrear entre os arbustos ao longo da pista.
33	Stalk you.	Te perseguir.
34	Your own dog would run you down and yank you apart, bite by bite.	Seu próprio cachorro ia te atacar e te decepar, pedacinho por pedacinho.
35	No matter how much you might call out «Fido» or tell him "Stay," tell him, "Sit!" the dog you houstrained from a pup, spanked with a newspaper, that dog will snap his teeth together on your windpipe and rip out your throat.	Não importa o quanto você tente chamar «Fido» ou dizer “Fica,” dizer “Senta!” o cachorro que você treinou desde filhotinho, batendo nele com o jornal, aquele cachorro vai fechar os dentes na sua traqueia e arrancar sua

		garganta fora.
36	Fido would howl over your dying and drink the blood still pumping hot out of your own loving heart.	O Fido ia uivar por causa da sua morte e beber o sangue jorrando quente do seu próprio coração cheio de amor.
37	<b>Sheriff Bacon Carlyle (Childhood Enemy):</b> Don't ask me to feel sorry for him.	<b>Xerife Bacon Carlyle (Inimigo de Infância):</b> Não vem me pedir pra ter pena dele.
38	Even in grade school, Rant Casey was begging to get killed some terrible way.	Até no primário, Rant Casey tava implorando pra morrer de um jeito horrível.
39	Snakes or rabies.	Cobras ou raiva.
40	The Caseys, their dog, they named it "Fetch."	Os Casey chamaram o cachorro deles de "Fetch".
41	Some sort of half-hound, half-beagle, half-Rottweiler, half-bull terrier, half-everything mongrel.	Algum tipo de vira-lata metade cão de caça, metade beagle, metade rottweiler, metade bull terrier, metade tudo.
42	That's the name Chester Casey gived the dog: Fetch.	Esse foi o nome que Chester Casey deu pro cachorro: Fetch.
43	<b>Edna Perry (Childhood Neighbor):</b> If you'd care to know, the three of them Caseys called each other by different names.	<b>Edna Perry (Vizinha de Infância):</b> Se você quer saber, os três daqueles Casey se chamavam de nomes diferentes.
44	Irene Casey called her husband "Chet."	Irene Casey chamava o marido de "Chet."
45	He called her "Reen," short for "Irene," and only to her face.	Ele chamava ela de "Reen," apelido de "Irene," e só na frente dela.
46	Nobody else called Irene Casey that.	Ninguém mais chamava Irene Casey assim.
47	Rant called Chester "Dad."	Rant chamava Chester de "Pai."
48	Irene called her son "Buddy," but his father called him "Buster."	Irene chamava o filho de "Buddy," mas o pai chamava ele de "Buster."
49	Never "Rant."	Nunca "Rant."

50	Only Bodie Carlyle called him Rant.	Só Bodie Carlyle chamava ele de Rant
51	History is, Rant called Bodie "Toad."	A história é que Rant chamava Bodie de "Toad."
52	No lie.	Sem mentira.
53	Everyone gave a different name to everyone else.	Todos eles se davam nomes diferentes.
54	Buster was Rant was Buddy.	Buster era Rant que era Buddy.
55	Chester was Chet was Dad.	Chester era Chet que era Pai.
56	Irene was Mom was Reen.	Irene era Mãe que era Reen.
57	How folks lay claim to a loved one is they give you a name of their own.	O jeito das pessoas terem posse de alguém que amam é dando um nome escolhido por elas.
58	They figure to label you as their property.	Elas te rotulam como propriedade delas.
59	<b>Sheriff Bacon Carlyle:</b> Same as dumping a dog, the worst thing a man can do is turn himself loose.	<b>Xerife Bacon Carlyle:</b> Que nem jogar um cachorro fora, a pior coisa que um homem pode fazer é se soltar.
60	<b>Echo Lawrence (Party Crasher):</b> Listen up.	<b>Echo Lawrence (Festeira da Batida):</b> Escuta só.
61	Rant would tell people: "You're a different human being to everybody you meet."	Rant falava pras pessoas: "Você é uma pessoa diferente pra todo mundo que você conhece."
62	Sometimes Rant said, "You only ever is in the eyes of other folks."	Às vezes Rant dizia, "Você só é nos olhos dos outros."
63	If you were going to carve a quote on his grave, his favorite saying was: "The future you have tomorrow won't be the same future you had yesterday."	Se você fosse entalhar uma frase no túmulo dele, o ditado favorito dele era: "O futuro que você vai ter amanhã não vai ser o mesmo futuro que você teve ontem."
64	<b>Shot Dunnyun (Party Crasher):</b> That's bullshit.	<b>Shot Dunnyun (Festeiro da Batida):</b> Isso aí é uma mentirada de merda.
65	Rant's favorite saying was: "Some people are just born human."	O ditado favorito de Rant era: "Algumas pessoas já nascem



		humanas.
66	The rest of us, we take a lifetime to get there."	O resto de nós demora uma vida pra chegar lá."
67	<b>Bodie Carlyle:</b> I remember Rant used-to saying, "We won't never be as young as we is tonight."	<b>Bodie Carlyle:</b> Eu lembro do velho ditado de Rant: "A gente não vai nunca ser tão jovem quanto nós é agora."
68	<b>Irene Casey (Rant's Mother):</b> Used to be, Buddy walked with his Grandma Esther to church on Sundays.	<b>Irene Casey (Mãe de Rant):</b> Era assim, Buddy ia andando com a Vó Esther pra igreja aos domingos.
69	Good weather, Chet and I would drive Buddy to Esther's place and drop him off.	Com o tempo bom, Chet e eu íamos de carro deixar Buddy na casa de Esther.
70	Little Buddy made it a habit, seeing how she didn't have nobody to walk in with.	Isso virou um hábito pro pequeno Buddy, já que ela não tinha ninguém pra ir junto com ela.
71	She only lived a glance down the road from Middleton Christian.	Ela morava só um tiquinho pra baixo da igreja Middleton Christian.
72	An old lady in her little church hat, and a little boy wearing a clip-on bow tie, holding hands and walking along a dirt road, they made a picture to touch your heart.	Uma senhora usando seu chapeuzinho de igreja, e um menininho usando uma gravatinha borboleta clipada, andando de mãos dadas ao longo de uma rua suja, eles faziam uma cena de tocar seu coração.
73	One Sunday, we're through the opening hymn, through the first Gospel reading, and halfway into the sermon, but Buddy and Esther still ain't arrived at the church.	Um domingo, a gente tava no meio do hino de abertura, no meio da primeira leitura do Evangelho, e no meio do sermão, mas Buddy e Esther ainda não tinham chegado na igreja.
74	We're passing the basket for the collection offering, and the church door busts open.	A gente tá passando a cesta pra coleta do dízimo, e a porta da igreja se abre de uma vez.

75	A pounding comes up the steps outside, pounds across the church porch boards, and the big door swings open so hard the inside knob punches a hole in the vestibule wall.	Um barulho sobe os degraus lá fora, atravessa as tábuas da entrada da igreja, e a portona abre tão forte que a maçaneta de dentro abre um buraco na parede do vestíbulo.
76	With all the heads turning, craning to look, little Buddy stumbles inside, panting.	Com todas as cabeças se virando, se esticando pra ver, o pequeno Buddy cambaleia pra dentro, ofegante.
77	Leaning forward with a hand braced on each knee, the door still open behind him and sunlight bright around him, Buddy's panting, his hair hanging over his eyes, trying to get his breath.	Se curvando pra frente com uma mão apoiada em cada joelho, a porta ainda aberta atrás dele e a luz do sol brilhante em volta dele, o cabelo dele na frente dos olhos, tentando pegar fôlego.
78	No bow tie.	Sem gravatinha.
79	The Reverend Curtis Dean Fields says, "Would you kindly close the door."	O Reverendo Curtis Dean Fields diz, "Você poderia fechar a porta, por favor."
80	And Buddy gasps and says, "She's bit."	E Buddy, arfando, diz, "Ela foi mordida."
81	He catches enough breath to say, "Grandma Esther.	Ele respira o suficiente pra dizer, "Vó Esther.
82	She's sick, bad."	"Ela tá mal pra caramba."
83	Being cold weather, I figure a dog pack, could be a dog bit her.	Já que tava frio, pensei numa matilha, podia ter sido um cachorro que mordeu ela.
84	Wild dogs.	Cães selvagens.
85	<b>Sheriff Bacon Carlyle:</b> Don't hate me for saying, but no Casey never paid to fix that hole Rant punched with the doorknob in the church wall.	<b>Xerife Bacon Carlyle:</b> Não me odeie por dizer isso, mas nenhum Casey pagou pra arrumar aquele buraco que Rant fez com a maçaneta na parede da igreja.
86	Even accepting he done it by accident.	Mesmo entendendo que ele fez por

		acidente.
87	<b>Irene Casey:</b> Buddy says a spider done bit Esther.	<b>Irene Casey:</b> Buddy diz que uma aranha que mordeu Esther.
88	From the look of it, a black widow spider.	Pelo que parecia, uma aranha viúva negra.
89	Buddy and his grandma was walking, halfway done, and she stopped, stood still, dropped his hand.	Buddy e sua avó tava andando, na metade do caminho, e ela parou, ficou quieta, largou a mão dele.
90	Esther shouts, "Lord!" and uses both hands to rip the hat off her head, the pins pulling out ribbons of her gray hair.	Esther grita, "Deus!" e usa as duas mãos pra tirar o chapéu da cabeça, os grampos arrancando mechas do cabelo cinza dela.
91	A sound, Buddy says, same as tearing newspaper in half.	Um som, Buddy diz, que nem rasgar um jornal no meio.
92	Her black church hat, round and black, about the size of a bath-powder box.	O chapéu preto de igreja dela, redondo e preto, mais ou menos do tamanho de uma caixa de pó para banho.
93	One swing of her hand pitches that hat at the dirt ground.	Uma batida da mão dela arremessa aquele chapéu na terra.
94	Both Esther's church shoes stomp that black satin in the dust.	Os dois sapatos de igreja de Esther pisoteiam aquele pedaço preto de cetim na poeira.
95	Her black shoes, gray with the dust.	Os sapatos pretos dela, cinza com a poeira.
96	Dust stomped up in a cloud around her black coat.	Poeira pisoteada numa nuvem em volta do casaco preto dela.
97	Her purse swings in her other hand, and she waves Buddy back, saying, "Don't you touch it."	A bolsa dela se balança na outra mão, e ela faz gestos pra Buddy se afastar, dizendo, "Não encosta nisso não."
98	Still pinned to the hat, tore out at the roots, thick hanks of Esther's gray hair.	Ainda presos no chapéu, arrancados pela raiz, chumaços grossos do cabelo cinza de Esther.
99	With one church shoe, Esther toe-	Com um sapato de igreja, Esther vira o

	kicks the hat over, and the two of them squat down to look.	chapéu, e os dois se agacham pra ver.
100	Mixed up in the dust and gravel, the mashed-up veil, and the crumpled satin, just barely bending one leg, flexing one leg, is a spider.	No meio da poeira e do cascalho, o véu amassado, e o cetim amarrotado, mal dobrando uma perna, flexionando uma perna, tem uma aranha.
101	A dusty black spider with a red hourglass on its belly.	Uma aranha preta empoeirada com uma ampulheta vermelha na barriga.
102	<b>From the Field Notes of Green Taylor Simms (Historian):</b> Cousin to the shoe-button spider of South Africa, of the genus <i>Latrodectus</i> of the comb-footed spider family, the black widow nests in isolated places such as unused clothing or outdoor latrines.	<b>Das Notas de Campo de Green Taylor Simms (Historiador):</b> Prima da aranha-preta da África do Sul, do gênero <i>Latrodectus</i> da famílias das aranhas teridídeas, a viúva negra se aninha em lugares isolados como roupas não utilizadas ou latrinas ao ar livre.
103	Until indoor plumbing became prevalent, bites from the black widow were most commonly inflicted on the buttocks or genitals of the victim.	Até o encanamento interno se tornar prevalente, as picadas de viúva negra eram mais comumente infligidas nas nádegas ou genitais da vítima.
104	More recently, the spider is more likely to bite when trapped between clothing and the victim's skin—for example, when a spider nests in a seldom-worn shoe or glove.	Mais recentemente, é mais comum que a aranha morda quando estiver presa entre a roupa e a pele da vítima – por exemplo, quando uma aranha se aninha em um sapatos ou luvas pouco usados.
105	<b>Irene Casey:</b> Granny Esther touches the top of her hair, two fingertips feeling between the strands of her hair, stepping the curls one way, then the other, until she touches a spot that makes her mouth drop open and her eyes clamp shut.	<b>Irene Casey:</b> Vovó Esther toca o topo da cabeça dela, a pontinha de dois dedos sentindo no meio dos fios de cabelo, afastando as mechas pra um lado, depois pro outro, até que ela toca em uma parte que faz seu queixo cair e seus olhos se fecharem bem

		fechadinhos.
106	When she opens them, Buddy says, his grandma's eyes, they're blinking with tears.	Quando ela abre eles, Buddy diz, os olhos da avó dele, eles estão brilhando com lágrimas.
107	She clicks open her purse and fishes out a tissue.	Ela abre a bolsa e pesca um lenço de dentro dela.
108	When Esther presses the tissue on top of her head, Buddy says, when they looked at the tissue, they seen a red spot of fresh blood.	Quando Esther pressiona o lenço no topo da cabeça, Buddy diz, quando eles olharam pro lenço, eles viram uma mancha de sangue fresco.
109	It's then Esther told him, "Fast as you can, run get your pa."	É aí que Esther falou pra ele, "O mais rápido que você puder, corre e chama seu pai."
110	Esther Shelby lowered herself to one knee; then sitting, then laying in the dust on the shoulder of the road, she says, "Boy, be fast!"	Esther Shelby se ajoelhou; depois sentando, e depois deitando na poeira no acostamento da rua, ela diz, "Garoto, vai rápido!"
111	<b>Echo Lawrence:</b> Rant says his granny told him, "Run fast, but if you ain't fast enough, remember I still love you..."	<b>Echo Lawrence:</b> Rant diz que sua vizinha falou pra ele, "Corre rápido, mas se você não for rápido o bastante, lembra que eu ainda te amo..."
112	<b>Cammy Elliot (Childhood Friend):</b> Kill me if I'm lying, because I ain't, but Middleton dogs turned wilder when the wind blowed too hard.	<b>Cammy Elliot (Amiga de Infância):</b> Pode me matar se eu tiver mentindo, porque eu não tô, mas os cães de Middleton ficavam mais selvagens quando o vento soprava forte demais.
113	A real gust of wind and all the trash cans go over.	Um ventão forte e todas as latas de lixo tombam.
114	Dogs love that.	Os cachorros se amarram nisso.
115	The first lesson a gal learns in sixth grade is what a septic tank can't digest.	A primeira lição que uma mina aprende na sexta série é o que um tanque séptico não consegue digerir.
116	Any female trash, you have to wrap it	Qualquer lixo feminino, você tem que

	in newspaper and bury it, special deep, in the garbage.	enrolar ele no jornal e enterrar, fundão, no lixo.
117	The honeywagon comes to pump out your tank and he finds more than just natural waste, it's an extra cost.	O limpa fossa vem sugar o seu tanque e se ele achar mais que só lixo natural, é um custo extra.
118	'Course, when the wind blows over a garbage can, depending on the household, you have dirty Kotex flapping everywhere.	Claro, quando o vento derruba uma lata de lixo, dependendo da casa, você tem absorventes sujos se debatendo pra todo lado.
119	Those gusty days, it's everybody's Aunt Flo has come to visit.	Aqueles dias de ventania, é maré alta no Mar Vermelho.
120	Pads and napkins walking off, a regular army drove by the wind.	Absorventes indo pra longe, um exército guiado pelo vento.
121	Wrapped and losing their newspaper, they're showing dark blood coated with sand and cockle burrs.	Enrolados e perdendo seu jornal, eles tão mostrando sangue escuro coberto com areia e rebarbas de berbigão.
122	Pin-cushioned with cheatgrass seed.	Parecendo almofadas de alfinetes só que de sementes de bromo.
123	Every trash can that blows over, that army of throwed-away blood gets bigger, marching in the one direction of the wind.	Toda lata de lixo que é derrubada, aquele exército de sangue jogado fora fica maior, marchando na direção do vento.
124	Until they come to a fence.	Até eles toparem com uma cerca.
125	Or a cactus.	Ou um cacto.
126	<b>Shot Dunnyun:</b> Close by, Rant could hear the dog packs barking and snapping.	<b>Shot Dunnyun:</b> Ali perto, Rant conseguia ouvir os latidos e barulhos das matilhas.
127	He didn't want to leave his grandma, but she told him to get going.	Ele não queria deixar a avó, mas ela falou pra ele ir logo.
128	<b>Cammy Elliot:</b> No lie.	<b>Cammy Elliot:</b> Sem mentira.
129	A regular three-strand barbed-wire fence will look Christmas-decorated with those white puffs.	Uma cerca de arame farpado comum de três fios parece que tá decorada pro natal com aqueles troços brancos.

130	Walk too close and you'd see the condoms snagged there, same as so many dead party balloons.	Só chegar perto e você ia ver as camisinhas presas lá, que nem um monte de balão de festa morto.
131	Flapping green or gray or light blue, every rubber with some white mess still hanging heavy in the end.	Balançando em verde ou cinza ou azul claro, todos os preservativos com uma meleca branca ainda pesando no fundo.
132	Flapping at you in the wind, snagged on those pricks of sharp wire, you got panty liners and big strap-on, heavy-day pads.	Se debatendo ao vento na sua frente, presos naqueles espinhos do arame farpado, você tinha protetores diários e absorventões noturnos com abas.
133	Smooth and ribbed rubbers.	Preservativos lisos e canelados.
134	Brands of condoms and sanitary napkins you never saw on the shelf at the Trackside Grocery.	Marcas de camisinhas e de absorventes que você nunca viu nas prateleiras do Mercado Trackside.
135	Old blood and chunks so black it could be road tar.	Sangue velho e pedaços tão pretos que podiam ser piche.
136	Blood brown as coffee.	Sangue marrom que nem café.
137	Watery pink blood.	Sangue rosa aguado.
138	Sperm died down to almost-clear water.	Esperma já parecendo água limpa.
139	Blood is blood to most folks, mostly menfolks, but you'd be hard-pressed to match any two tampons pinned on a mile of barbed-wire fence.	Sangue é sangue pra maior parte das pessoas, a maioria homens, mas é praticamente impossível encontrar dois tampões iguais presos em um quilometro de arame farpado.
140	Here and there, you'd find pubic hairs.	Você encontrava pentelhos aqui e ali.
141	Blond, brown, gray hairs.	Pelos loiros, marrons e cinzas.
142	A good wind kicks up and all the folks of Middleton, we're hanging out, same as birds on a telephone line.	Um ventão bate e todo mundo de Middleton, a gente fica junto ali, que nem passarinho em linha telefônica.
143	Like some 4-H display at the county fair.	Que nem um cartaz de ONG na feirinha do condado.

144	<b>Sheriff Bacon Carlyle:</b> If you ask me, the worst part was keeping your dogs inside the house.	<b>Xerife Bacon Carlyle:</b> Se quer saber, a pior parte era segurar os cachorros dentro de casa.
145	Folks didn't even need to see the spunk and blood snagged out on the barbed wire to know the wind had dumped somebody's trash.	As pessoas nem precisavam ver o gozo e o sangue presos no arame farpado pra saber que o vento tinha derrubado o lixo de alguém.
146	The dogs would turn crazy, whining and digging at the bottom of doors, scratching the paint and wearing out the rugs, to get at that smell so faint only a dog nose would pick it up.	Os cães ficavam doidos, choramingando e arranhando a porta, arrancando a tinta e gastando os tapetes, pra chegar naquele cheiro tão fraco que só um focinho de cachorro sentia.
147	It's different than needing to go outside and do their business.	É diferente de precisar ir lá fora pra fazer as necessidades.
148	Dogs smell those rubbers and pussy plugs swinging in the hot wind, and dogs start to slobber.	Os cachorros sentem o cheiro daquelas camisinhas e tampões de boceta balançando no vento quente, e eles começam a babar.
149	God forbid you open that door.	Deus me livre de abrir aquela porta.
150	Most folks got right on the phone, blaming each other for the mess and calling someone else to come pick up.	A maioria das pessoas ia logo pro telefone, culpando uns aos outros pela bagunça e chamando outra pessoa pra catar tudo.
151	<b>Cammy Elliot:</b> Country around here, it's so flat folks can see from anywhere to anywhere just by looking.	<b>Cammy Elliot:</b> O chão por aqui, ele é tão plano que as pessoas podem ver de qualquer lugar até qualquer lugar só de olhar.
152	Regular folks hold to too much dignity to go hiking out in the face of a Sex Tornado.	As pessoas normais se apegam demais à dignidade pra ir caminhar no meio de um Furacão do Sexo.
153	Nobody wants the community watching them harvest the shame like	Ninguém quer a comunidade assistindo a eles cultivando a vergonha



	so many ripe tomatoes.	que nem um tantão de tomate maduro.
154	It's either all the folks pick up their own, or nobody will.	Ou todo mundo cata o seu, ou ninguém cata.
155	Always, a big showdown.	É sempre um confronto enorme.
156	A decency stalemate.	Um impasse de decência.
157	<b>Mary Cane Harvey (Teacher):</b> If I wasn't still teaching, Lord, the tales I could tell you about Buster Casey.	<b>Mary Cane Harvey (Professora):</b> Se eu não fosse mais professora, Deus, as histórias que eu poderia te contar sobre Buster Casey.
158	An exceptional young man.	Um jovem excepcional.
159	<b>Sheriff Bacon Carlyle:</b> Don't forget how some folks, including the FBI, was saying his Grandma Esther was Rant's Victim Number One.	<b>Xerife Bacon Carlyle:</b> Não esqueça que algumas pessoas, incluindo o FBI, falava que a Vó Esther foi a Vítima Número Um de Rant.
160	<b>Mary Cane Harvey:</b> Buster never got higher than a C in any language-arts course, but there was a sense that Buster would build you the entire world out of just sticks and pebbles and the few words he'd learned.	<b>Mary Cane Harvey:</b> Buster nunca tirou mais que 7 em qualquer matéria de línguas ou arte, mas havia uma sensação de que Buster te construiria o mundo inteiro apenas com gravetos e pedrinhas e as poucas palavras que ele havia aprendido.
161	I'd compare it to Tramp Art that men make in prisons, or sailors used to make on voyages that took months.	Eu compararia à Arte <i>Tramp</i> que homens fazem na prisão, ou que marinheiros faziam em viagens que demoravam meses.
162	For example, scale models of the Vatican built out of wooden matchsticks, or the Acropolis assembled from sugar cubes glued together.	Por exemplo, modelos em escala do Vaticano construídos com fósforos, ou a Acrópole feita de cubos de açúcar colados.
163	These are artworks based on limited materials and tools, but requiring enormous amounts of time and focus.	Essas obras de arte baseadas em materiais ou ferramentas limitadas, mas que requerem muito tempo e

		foco.
164	Monuments to patience.	Monumentos da paciência.
165	<b>Bodie Carlyle:</b> To show you how popular Rant got by senior year, one night our dogs took to howling and digging at the door.	<b>Bodie Carlyle:</b> Pra te mostrar o tanto que Rant era popular no último ano do ensino médio, uma noite nossos cães foram uivar e arranhar as portas.
166	The wind was blowing, and you didn't need sunshine to see it was the usual Sex Tornado.	O vento soprava, e você não precisava da luz do sol pra ver que era o típico Furacão do Sexo.
167	Rant came knocking at our kitchen door.	Rant veio bater na nossa porta da cozinha.
168	While my mom was on the phone laying blame, Rant waves me to come outside.	Enquanto minha mãe tava no telefone culpando os outros, Rant me chama pra ir lá fora.
169	Threwed over one shoulder, he's lugging an empty burlap bag.	Jogado por cima do ombro, ele tava carregando um saco de batata vazio.
170	Seeing the gunny sack, my mom shakes her head no at me.	Vendo aquele saco, minha mãe balança a cabeça dizendo não pra mim.
171	But I kick the dogs away from the door and trail Rant into the dark outside, the wind snapping our hair, snapping our shirt collars up on one side.	Mas eu chuto os cachorros da frente da porta e sigo o Rant pro breu lá de fora, o vento batendo no nosso cabelo e levantando o nosso colarinho de um lado.
172	At the fence line, a wad of white stuffing is flapping in the wind, wild and alive as a rabbit in a trap.	Na cerca, um chumaço de enchimento branco tá balançando no vento, selvagem e vivo que nem um coelho numa armadilha.
173	Condoms flapping like gray tongues tipped with spit.	Camisinhas se debatendo que nem línguas cinza com cuspe na ponta.
174	Rant plucks a rubber free and holds it under his nose, the foamy spunk too close to his top lip, and he sniffs.	Rant puxa um preservativo e segura embaixo do nariz dele, o gozo espumante perto demais do lábio de

		cima, e ele cheira.
175	He says, "The Reverend Curtis Dean Fields."	Ele diz, "O Reverendo Curtis Dean Fields."
176	He smiles and says, "I'd know that stank anywhere."	Ele sorri e diz, "Eu ia reconhecer essa nhaca em qualquer lugar."
177	Rant drops the trash into his bag.	Rant joga o lixo dentro do saco.
178	He plucks a pussy plug, this one with just an itty-bitty dot of red in the middle of that white pillow.	Ele puxa um tampão de boceta, esse só com um pontinho minúsculo de vermelho no meio daquele travesseiro branco.
179	The red looking black in the moonlight, Rant sniffs it and frowns.	O vermelho parecendo preto na luz da lua, Rant cheira e franze as sobrancelhas.
180	He sniffs again, with his eyes closed this time, and says, "It's LouAnn Perry, all right, but she must be back taking those fluoride pills..."	Ele cheira de novo, com os olhos fechados dessa vez, e diz, "É da LouAnn Perry, com certeza, mas ela deve ter voltado a tomar aqueles comprimidos de fluoreto.
181	Rant offers me the red dot, but I shake my head.	Rant me oferece o ponto vermelho, mas eu balanço a cabeça.
182	Before anybody decent has showed up to help, Rant's picked the length of our back fence, guessing every dick and pussy.	Mas antes que qualquer pessoa decente pudesse aparecer pra ajudar, Rant já tinha pegado tudo da nossa cerca dos fundos, adivinhando todos os pintos e bocetas.
183	<b>Mary Cane Harvey:</b> There's so little to stimulate young people in Middleton.	<b>Mary Cane Harvey:</b> Tem pouquíssima coisa pra estimular os jovens em Middleton.
184	Social life is centered around the church or school events.	A vida social é centrada nos eventos da igreja ou da escola.
185	The grange hall hosts a get-together every weekend, sometimes a cakewalk come springtime, and a craft fair going	O salão de festas sedia uma reunião informal todo fim de semana, às vezes um bailinho quando a primavera

	into the holiday season.	chega, e uma feira de artesanato chegando nas festas de fim de ano.
186	Or the Cub Scouts will organize a haunted house as a fund-raiser around Halloween.	Ou os escoteiros organizam uma mansão mal-assombrada pra arrecadar fundos no dia das bruxas.
187	<b>Bodie Carlyle:</b> Rant Casey had a dog's sense of smell.	<b>Bodie Carlyle:</b> Rant Casey tem faro de cachorro.
188	A human bloodhound, he could track anything.	Um cão de caça humano, ele conseguia rastrear qualquer coisa.
189	From staying out late at night, he could smell even better.	Se ficasse fora até tarde, ele conseguia cheirar ainda melhor.
190	By being the most popular boy in school, he knewed the name behind every smell.	Por ser o menino mais popular da escola, ele sabia o nome por trás de cada cheiro.
191	And by twelfth grade, all these talents, they finally started working together to his advantage.	E no terceiro ano do ensino médio, todos esses talentos, eles finalmente começaram a trabalhar juntos a seu favor.
192	"Look at this," Rant says, and shows me a white pillow with a tight red flower in the center.	"Olha isso," Rant diz, e me mostra um travesseiro branco com uma flor vermelha apertadinha no meio.
193	Little as a violet.	Pequena que nem uma violeta.
194	Without even sniffing it, he says, "Miss Harvey from English class."	Sem nem cheirar, ele diz, "Sra. Harvey da aula de inglês."
195	The howl of invisible dogs on the wind, the sound slipping around us.	O uivo de cães invisíveis ao vento, o som escorregando em volta da gente.
196	It's Miss Harvey, he can tell, on account of the red shape.	É da Sra. Harvey, ele sabe, por causa da forma vermelha.
197	"Makes a 'pussy print," Rant says, one finger drawing around the outside of the red stain.	"Faz uma 'impressão de boceta'" Rant diz, com um dedo desenhando em volta da mancha vermelha.
198	"A hundred times more personal than your fingerprint."	"Cem vezes mais pessoal que sua digital."

199	The stain, he says, looks exactly like a kiss of her down-below parts.	A mancha, ele diz, é igualzinha a um beijo das partes de baixo dela.
200	You didn't have to ask how Rant knew the shape of Miss Harvey's parts.	Você não precisava perguntar como que Rant sabia o formato das partes da Sra. Harvey.
201	Same as animal tracks in the snow or sand, he could hand-draw you the kiss of a wide-ranging variety of local pussy.	Que nem pegadas de animal na neve ou na areia, ele podia desenhar à mão o beijo de uma grande variedade de bocetas locais.
202	Native-born or just passing through.	Nascidas lá ou só de passagem.
203	Just seeing how far a rubber was rolled down, Rant could reckon what dick it come off.	Só de ver até onde um preservativo foi desenrolado, Rant conseguia reconhecer de que pinto ela saiu.
204	A ways off, in the kitchen window of my house, you could see my mom's outline standing at the sink, one elbow raised up and poked out sideways, her hand holding the outline of the telephone pressed to the side of her hair.	Lá longe, na janela da cozinha da minha casa, dava pra ver a silhueta da minha mãe em pé na frente da pia, com um cotovelo levantado e pro lado, com a mão segurando a silhueta do telefone pressionado no lado do cabelo dela.
205	Maybe watching us.	Talvez vigiando a gente.
206	Probably watching us.	Provavelmente vigiando a gente.
207	Rant plucked another wad of white, splashed with a dark stain.	Rant puxou outro maço branco, respingado com uma mancha escura.
208	He sniffed it and looked back toward my house.	Ele cheirou e olhou pra trás na direção da minha casa.
209	I asked him, "Who is that?" and nodded at the old blood.	Eu perguntei pra ele, "De quem é?" e apontei com a cabeça pro sangue velho.
210	This new pussy print, a flower bigger than Miss Harvey's, a sunflower compared to her little violet.	Essa nova impressão de boceta, uma flor maior que a da Sra. Harvey, um girassol comparado à violetinha dela.
211	And Rant opened his bag, saying,	E Rant abriu o saco, dizendo,

	"Forget it."	"Esquece."
212	No, really, I said, and reached for it.	Não, sério, eu disse, e me estiquei pra pegar.
213	Rant dropped the sunflower-big stain into his burlap bag.	Rant jogou a mancha do tamanho de um girassol no saco de batata dele.
214	He walked a step away from me, walking down the fence line, saying, "I'm pretty sure it's your mom's."	Ele deu um passo pra longe de mim, andando na linha da cerca, dizendo, "Tenho quase certeza que é da sua mãe."
215	My mom, watching.	Minha mãe, vigiando.
216	Her ear still looking for blame over the phone.	O ouvido dela ainda procurando um culpado no telefone.
217	Walking out with Rant Casey, time had a habit of getting stopped.	Andando com Rant Casey, o tempo tinha um hábito de parar.
218	That moment, another when time got stuck.	Aquele momento, outro que o tempo ficou parado.
219	That moment forever and always doomed to keep happening in my head.	Aquele momento pra sempre condenado a continuar acontecendo na minha cabeça.
220	Those stars, the same old hand-me-down stars as folks still wish on now.	Aquelas estrelas, as mesmas velhas estrelas que pra quem as pessoas ainda fazem desejos.
221	Tonight's moon, the same exact moon as back then.	A lua de hoje, a mesma exata lua daquela época.
222	<b>Sheriff Bacon Carlyle:</b> Between the time it took Rant Casey running to church, and the time we took getting back to old Esther, the dog packs had already found her.	<b>Xerife Bacon Carlyle:</b> Entre o tempo que Rant Casey demorou pra correr pra igreja e o tempo que a gente demorou pra ir até a velha Esther, as matilhas já tinham encontrado ela.
223	Irene's mama.	A mãe de Irene.
224	They left her something awful to come pick up.	Deixaram pra ela uma coisa horrível pra buscar.
225	<b>Bodie Carlyle:</b> If Rant Casey ever	<b>Bodie Carlyle:</b> Se Rant Casey já

	fucked my mom, I didn't never have the balls to ask.	comeu a minha mãe alguma vez, eu nunca tive coragem de perguntar.
--	--	---

### APÊNDICE B – Capítulo Seis: *The Tooth Fairy*

	<b>6 – The Tooth Fairy</b>	<b>6 – A Fada do Dente</b>
226	<b>Bodie Carlyle (Childhood Friend):</b> Don't laugh, but one landmark summer, a stick of licorice cost you five dollars in gold.	<b>Bodie Carlyle (Amigo de Infância):</b> Não é pra rir, mas em um verão memorável, um palito de alcaçuz custava cinco dólares em ouro.
227	A regular plastic squirt gun set you back fifty bucks.	Uma arminha de água de plástico te arrancava cinquenta mangos.
228	The spring of the Tooth Fairy upset the whole, entire Middleton standard of living.	A primavera da Fada do Dente bagunçou o padrão de vida de Middleton inteira.
229	First happened is Rant come to my house a Saturday, with his Scout kerchief tied round his neck, and him telling my mom we needed the entire day to collect old paint cans for a recycling merit badge.	Começou com Rant vindo pra minha casa num sábado, com a seu lenço de escoteiro amarrada em volta do pescoço, e ele dizendo pra minha mãe que a gente precisava do dia inteiro pra catar latas velhas de tinta pra um distintivo de reciclagem.
230	Before thenabouts, Rant and me was just-neckerchief Scouts.	Antes daquilo, eu e Rant, de escoteiros, só tinha o lenço mesmo.
231	If all your folks could buy you was the yellow kerchief for round your neck, you was the bottom rung of Cub Scouting.	Se os seus pais só tinham dinheiro pra comprar pra você o lenço amarelo pro pescoço, você era a ralé dos lobinhos escoteiros.
232	Other boys, well-off boys, had the midnight-blue uniform shirt.	Outros meninos, meninos bem de vida, tinham a camiseta azul escura do uniforme.
233	Rich boys had the uniform shirt and	Os riquinhos tinham a camiseta e a

	pants.	calça do uniforme.
234	Milt Tommy boasted the regulation Scout knife and scabbard, the Scout belt with the brass buckle, and the compass that you could hook to hang off the belt.	Milt Tommy tirava onda com a faca e com a bainha dos escoteiros, com o cinto de fivela de latão dos escoteiros, e a bússola que dava pra prender no cinto.
235	Wore his shoulder sash sewed all over with merit badges to every meeting.	Ele usava a faixa toda costurada com distintivos de honra ao mérito em todas as reuniões.
236	<b>Brenda Jordan (Childhood Friend):</b> Promise not to tell, but a time we were dating, Rant Casey told me about a stranger.	<b>Brenda Jordan (Amiga de Infância):</b> Promete que não vai contar pra ninguém, mas quando a gente tava namorando, Rant Casey me contou sobre um desconhecido.
237	The time his Grandma Esther lay dying, a stranger drove up the road from nowheres.	Quando a Vó Esther tava morrendo no chão, um desconhecido subiu do nada a rua de carro.
238	Said he'd look after Esther, and he told Rant where to find the gold.	Ele falou que ia cuidar da Esther, e contou pro Rant onde encontrar o ouro.
239	Just a tall old man, Rant says.	Só um velho alto, Rant diz.
240	That old man told he was Rant's real, true daddy, come visiting from the city.	Aquele velho falou que era o pai de verdade mesmo do Rant, vindo visitar da cidade.
241	That stranger told how Chester Casey was nobody.	Aquele desconhecido contou que Chester Casey era um zé ninguém.
242	<b>Bodie Carlyle:</b> Didn't matter how hard you earned it, a Scout merit badge with all that fancy 'broidery still cost five dollars.	<b>Bodie Carlyle:</b> Não importava o tanto que você tinha se esforçado pra conseguir, um distintivo de escoteiro com todo aquele bordado chique ainda custava cinco dólares.
243	Rant and me weren't getting none of those badges.	Eu e Rant, a gente não ia ganhar nenhum daqueles distintivos.



244	That summer, we pushed a wheelbarrow, going to farms to knock on doors.	Naquele verão, a gente empurrava um carrinho de mão e ia nas fazendas pra bater nas portas.
245	Asking: Can we take away any rusted cans of old, dried paint folks might have stacked round the place?	Perguntando: A gente pode levar qualquer lata enferrujada de tinta velha e seca que vocês tenham empilhadas por aí?
246	Cub Scouting scrap-metal project, Rant tells them, and folks smile, only too happy to be rid of old cans.	Projeto de sucata dos lobinhos escoteiros, Rant diz pra eles, e as pessoas sorriem, felizes por se livrar de latas velhas.
247	All Saturday, until Rant and me collect us a pile in his folks' barn.	O sábado inteiro, até eu e Rant catarmos uma pilha no celeiro dos pais dele.
248	Rant screwdrivers the metal lid off one can, and the insides is solid pink paint left over from a bedroom ain't been that color since forever.	Rant tira a tampa de metal de uma das latas com uma chave de fenda, e o que tem dentro é tinta rosa sólida que sobrou de um quarto que não era daquela cor há um tempão.
249	Forgot colors of handed-down rooms of farmhouses all over.	Cores esquecidas de quartos velhos de fazendas por toda parte.
250	No surprises.	Sem surpresa.
251	Just dead paint.	Só tinta morta.
252	Until Rant pries open a can and the insides is packed with newspapers, some balled up, some papers is wrapped tight round something hard.	Até que Rant abre uma lata e ela tá lotada de jornal, alguns amassados, alguns jornais bem enroladinhos em volta de alguma coisa dura.
253	Rolled open, inside the newspaper balls is old bottles.	Desenroladas, dentro das bolas de jornal tem garrafas velhas.
254	Black-blue glass from old-time-ago bottles.	Garrafas de vidro preto-azulado de um tempão atrás
255	Little face-cream and medicine jars.	Potinhos de creme facial e de remédio.
256	The newspaper feels soft as pool-table	O jornal é macio que nem feltro de

	felt, not white paper but yellow, full of crimes to end all crimes, wars and plagues preached to be the end of the world.	mesa de sinuca, o papel amarelo em vez de branco, cheio de crimes pra acabar com todos os crimes, guerras e pragas pregadas pra ser o fim do mundo.
257	Every year of newspaper announcing another new end of the world.	Jornais de todos os anos anunciando um novo fim do mundo.
258	<b>Hartley Reed (Proprietor of the Trackside Grocery):</b> One kid, the Jordan girl, she brung in a handful of gold coins.	<b>Hartley Reed (Proprietário do Mercado Trackside):</b> Uma criança, a filha dos Jordan, ela trouxe um punhado de moedas de ouro.
259	Most of them Liberty Head dollars going back to 1897.	A maioria delas moedas com a cara da Estátua da Liberdade lá de 1897.
260	Found out, later on, she'd took a rock and hammered apart her grandma's dentures.	Descobri, depois, que ela tinha pegado uma pedra e arrebentado a dentadura da avó dela.
261	Traded those loose teeth for this "Tooth Fairy money," the kids called it.	Trocou todos aqueles dentes por esse "dinheiro da Fada do Dente", como as crianças chamavam.
262	Brung the coins to me, and took home a dollhouse come special-order from the Walker's catalogue.	Trouxe as moedas pra mim, e levou pra casa uma casa de bonecas do catálogo da Walker's.
263	<b>Bodie Carlyle:</b> Inside them paint cans is stuffed coin money.	<b>Bodie Carlyle:</b> Dentro das latas de tinta tá cheio de moeda.
264	Gold and silver coin money, packed tight to stay quiet.	Moedas de ouro e de prata, empacotadas bem apertadinhas pra não fazer barulho.
265	Some stamped with eagles fighting snakes, and some coins with pretty girls or old men, the girls showed standing, hardly dressed, but the old men showing just their wrinkled face.	Algumas estampadas com águias lutando com cobras, e algumas moedas com garotas bonitas ou velhotes, as garotas em pé, quase sem roupa, mas os velhotes só mostrando a cara enrugada.

266	"Gold bugs," Rant says, folks not trusting governments or the bank.	"Insetos de ouro," Rant diz, as pessoas não confiando nos governos ou no banco.
267	Nor neighbors, nor family.	Nem nos vizinhos, nem na família.
268	Nor wives.	Nem nas esposas.
269	Lonely alone misers, Rant says, stockpiling gold and silver and heart-attacking with their life's secret unshared.	Miseráveis solitários e sozinhos, Rant diz, estocando ouro e prata e tendo ataques cardíacos com o segredo da vida deles sem ser contado.
270	Rant says you can't call it robbing if the owners is dead and if the right and lawful heirs wasn't loved enough to get told about the money being hid.	Rant diz que você não pode chamar de roubo se os donos estão mortos e se os herdeiros legítimos não eram amados o suficiente pra ficarem sabendo do dinheiro escondido.
271	Pirate treasures.	Tesouro pirata.
272	Those paint cans lined up on shed shelves, rusting in barns and the trunks of abandoned cars.	Aquelas latas de tinta enfileiradas em prateleiras de galpões, enferrujando em celeiros e nos porta-malas de carros abandonados.
273	Turns out Rant knowed the money was around, not in every paint can but enough, knowed it for a long time, but didn't bother to fetch any cans until he'd figured how to reason us having such riches.	Acontece que Rant sabia que o dinheiro tava por aí, não em todas as latas mas no suficiente, sabia há um tempão, mas não se preocupou em buscar nenhuma lata até ele bolar um plano pra explicar o motivo da gente ter esse tipo de riqueza.
274	Two just-neckerchief Scouts, without scratch to buy the merit badges coming to us, now spending gold and silver money with dates on it going back a hundred and more years.	Dois escoteiros-só-de-lenço, sem um tostão pra comprar os distintivos de honra ao mérito vindo pra gente, agora gastando dinheiro de ouro e de prata com as datas de uns cento e tanto anos pra trás.
275	<b>Hartley Reed:</b> Supply and demand.	<b>Hartley Reed:</b> Oferta e procura.

	Nobody pointed a gun to make those kids spend their money.	Ninguém apontou uma arma pra forçar as crianças a gastarem o dinheiro delas.
276	Funds was their money, to buy whatever they wanted.	Os fundos era o dinheiro delas, pra comprar qualquer coisa que quisessem.
277	Just natural, when demand increases so do prices.	É natural, quando a procura aumenta, os preços também.
278	When you get every kid in town bidding up cherry Fizzies, the cost is bound to inflate.	Quando você tem todas as crianças da cidade fazendo ofertas de leilão em refrigerante, o custo tá fadado a inflar.
279	<b>Bodie Carlyle:</b> The inflation is how Rant figured to launder our pirate treasure.	<b>Bodie Carlyle:</b> A inflação é o jeito que Rant encontrou de lavar nosso tesouro pirata.
280	Starting with our most best friends in fifth grade, we asked around: Who had a tooth loose?	Começando com o nossos mais melhores amigos na quinta série, a gente saiu perguntando: Quem aí tem um dente mole?
281	Any kid with a coming-out tooth—cha-ching—we gived him a silver or a gold coin and tell him to say the Tooth Fairy brung it.	Qualquer moleque perdendo um dente – tlim-tlim! Caixa registradora! – a gente deu pra ele uma moeda de prata ou de ouro e dizia pra ele falar que a Fada do Dente que trouxe.
282	Fifth grade, most kids figure the Tooth Fairy's a lie, but our folks ain't told us as much.	Quinta série, a maioria das crianças tem noção de que a Fada do Dente é mentira, mas nossos pais não contaram pra gente não.
283	Every weekend, we're collecting paint cans, pushing that wheelbarrow down longer roads to get to more far-off farms, isolated spreads where the real left-behind money's gone to pile up.	Todo final de semana, a gente sai catando latas de tinta, empurrando aquele carrinho de mão, descendo as ruas mais longas pra chegar nas fazendas mais longe, áreas isoladas onde o dinheiro largado pra trás vai se

		empilhando.
284	And every week, we're giving kids more gold and silver to tell their folks is from the Fairy for a baby tooth.	E toda semana, a gente tá dando pras crianças mais ouro e mais prata pra dizer pros pais deles que a Fada do Dente que deu pra eles por um dente de leite.
285	Most folks knowed here's a lie, but moms and dads not wanting to admit their own lying about the Tooth Fairy and Santy Claus and all.	A maioria dos pais sabia que era mentira, mas mães e papais não queriam admitir as próprias mentiras sobre a Fada do Dente e o Papaizinho Noel e tal.
286	Us lying to our folks, them lying to us, nobody wanted to admit to being the liar.	A gente mentindo pros nossos pais, eles mentindo pra gente, ninguém queria admitir que era mentiroso.
287	None of the other fifth-graders ratted on Rant or me, since they want to keep the money and figure more's coming.	Nenhum dos outros moleques da quinta série dedurou Rant e eu, já que eles queriam ficar com o dinheiro e achavam que tinha mais vindo aí.
288	Everybody caught trapped in the same Tooth Fairy lie.	Todo mundo tava preso na mesma mentira da Fada do Dente.
289	You can get plenty of folks telling the same lie if they got a stake in it.	Você consegue ver um monte de gente contando a mesma mentira se eles tiverem apostado alguma coisa nela.
290	You get everybody telling the same lie and it ain't a lie, not no more.	Todo mundo conta a mesma mentira e aí não é mentira, não mais.
291	<b>Livia Rochelle (Teacher):</b> A year I was teaching fifth grade, the Elliot girl brought me a gold coin and asked how much it was worth in trade for Tootsie Rolls.	<b>Livia Rochelle (Professora):</b> Um ano eu tava dando aula pra quinta série, e a filha dos Elliot me trouxe uma moeda de ouro e perguntou quando que valia em troca de balas de chocolate.
292	We looked up the coin in the library, and it was a two-and-one-half dollar Liberty Head, dated 1858.	A gente procurou a moeda na biblioteca, e era uma moeda com a cara da Estátua da Liberdade de dois

		dólares e meio, datada de 1858.
293	The obverse side showed a woman's profile, crowned across her forehead with the word "Liberty," and thirteen stars going around her.	O lado oposto mostrava o perfil de uma mulher, coroada na testa com a palavra "Liberdade," e treze estrelas ao redor dela.
294	According to the book we checked, that gold piece was valued at fifteen thousand dollars.	De acordo com o livro que a gente checou, aquele pedaço de ouro era avaliado em quinze mil dólares.
295	My fear was that she'd stolen the coin, so I asked how she'd come to have it.	Meu medo era que ela tivesse roubado a moeda, então eu perguntei como que a menina chegou até ela.
296	That Elliot girl, she told me the Tooth Fairy left it in exchange for a tooth she'd lost, and she pointed a finger to show me a gap in the side of her smile.	A filha dos Elliot, ela me disse que a Fada do Dente a deixou em troca do dente que ela tinha perdido, e ela apontou o dedo pra mostrar a janelinha no sorriso dela.
297	A molar toward the front was gone, just a baby tooth.	Um molar mais perto da frente tinha caído, só um dente de leite.
298	<b>Bodie Carlyle:</b> Bicuspidis brung five dollars, gold.	<b>Bodie Carlyle:</b> Pré-molares trazia cinco dólares, em ouro.
299	A molar, ten. Silas Hendersen claimed to lose twelve incisors, nine canines, and sixteen wisdom teeth in the passing of that summer vacation.	Um molar, dez. Silas Hendersen disse que perdeu doze incisivos, nove caninos e dezesseis sisos ao longo das férias de verão.
300	Was older kids selling their teeth to fifthgraders for a half-cut of the Fairy money.	Era os moleques mais velhos vendendo os seus dentes pros alunos da quinta série por metade do dinheiro da Fada do Dente.
301	Kids 'tempting to pass off horse teeth, dog teeth, big cow teeth chewed down to the stub and roots.	Crianças tentando passar dente de cavalo, dente de cachorro, dentão de vaca gastos até a raiz.
302	Got so Rant Casey turned tooth expert.	Daí Rant Casey virou especialista em dente.

303	Knowed a silver filling from mercury amalgam.	Sabia diferenciar um bloco dentário de prata de uma amálgama de mercúrio.
304	A real broke tooth from a pried-off crown.	Um dente quebrado de verdade de uma coroa arrancada.
305	Piled up in Rant's bedroom, he had soup cans of folks' teeth, then cigar boxes, shoe boxes, then shopping bags.	Empilhados no quarto de Rant, ele tinha latas de sopa de dente dos outros, daí caixas de charuto, caixas de sapato, e daí sacolas de mercado.
306	Making all the fifth grade rich, it didn't look as suspect, Rant and me being rich.	Deixando toda a quinta série rica, não parecia tão suspeito, eu e Rant sermos ricos.
307	But for every gold or silver coin we passed on to a kid, we held back two for each of us.	Mas pra cada moeda de ouro ou de prata que a gente dava pra um moleque, a gente guardava duas pra cada um de nós.
308	Rant holding back double what I did, not spending his.	Rant guardando o dobro que eu, sem gastar nada do dele.
309	After plenty of money come into play around town, what Rant and me spended only looked reasonable.	Depois de muito dinheiro entrar no jogo na cidade, o que eu e Rant gastávamos parecia até razoável.
310	Regular, compared to the new standard of living.	Normal, comparado com o novo padrão de vida.
311	Team captains took money on the side, so even the loserest ball player could pitch an inning.	Capitães dos times recebiam dinheiro na surdina, pra que até o piorzão dos jogadores conseguisse jogar.
312	Teachers at Middleton Elementary would take a couple hundred under the table in exchange for a report card of straight A's.	Os professores na Escola Primária de Middleton pegavam algumas centenas por debaixo da mesa em troca de um boletim cheio de 10.
313	Was babysitters bribed a hundred dollars in sterling silver so kids could stay up, watching movies past midnight.	Era babás subornadas com cem dólares de moedas de prata pras crianças poderem ficar acordadas, vendo filme até depois da meia noite.

314	<b>Livia Rochelle:</b> Mr. Reed at the Trackside Grocery was only too happy to sell them candy.	<b>Livia Rochelle:</b> O Sr. Reed do Mercado Trackside ficava feliz demais de vender doce pras crianças.
315	Another reflection of the time, the grocery took out the "Gifts for M'Lady" section and extended the toy and hobby selection all the way down to frozen foods.	Outro reflexo da época, o mercado tirou a seção "Presentes para a Namorada" e estendeu a seção de brinquedos e hobbies até a parte de comidas congeladas.
316	For a year, it seemed as if half the store was candy bars and air rifles and dolls.	Durante um ano, parecia que metade da loja era barras de chocolate e rifles de ar e bonecas.
317	You had to drive clear to Pitman Mills for a new filter for your furnace, but the Trackside stocked seventeen different colors and sizes of bottle rockets.	Você tinha que dirigir até Pitman Mills pra comprar um filtro novo pra sua fornalha, mas o Trackside estocava dezessete cores e tamanhos diferentes de foguetes de garrafa,
318	<b>Bodie Carlyle:</b> We learned folks will sell anything to anybody if the money's enough.	<b>Bodie Carlyle:</b> A gente descobriu que as pessoas vendem qualquer coisa pra qualquer um se o dinheiro for suficiente.
319	Inflated the whole entire Middleton economy.	Inflamos a economia de Middleton todinha.
320	Flush with Tooth Fairy cash, kids didn't clamor to mow lawns.	Lotadas de dinheiro da Fada do Dente, as crianças não pediam pra cortar grama.
321	Returnable pop bottles and beer bottles piled up alongside the shoulder of roads.	Garrafas retornáveis de refrigerante e garrafas de cerveja empilhadas ao longo dos acostamentos.
322	Hereabouts, folks called it the «trickle-up» theory of prosperity.	Por aqui, as pessoas chamavam da teoria da prosperidade do «efeito trickle-up».
323	All the kids rich.	Todas as crianças ricas.
324	All the adults smiling and wheedling	Todos os adultos sorrindo e bajulando



	and playing nice to get that money.	e se fazendo de bonzinhos pra pegar aquele dinheiro.
325	Looking back, we sparked a boom and rebirth of little downtown Middleton.	Pensando bem, a gente provocou um boom e o renascimento do pequeno dentro de Middleton.
326	Kids buyed new bikes, and the Trackside finally paved its parking lot.	Crianças compravam bicicletas novas, e o Trackside finalmente asfaltou o estacionamento.
327	Kids going back to school that fall, they wore lizard-skin cowboy boots.	As crianças voltando às aulas naquele outono, elas usavam botas de cowboy de pele de lagarto.
328	Rodeo belt buckles studded with turquoise.	Fivelas de cinto de rodeio cravejadas de turquesa.
329	Wristwatches so heavy they made a kid lope to one side when he walked.	Relógios de pulso tão pesados que faziam um moleque tombar pra um lado enquanto andava.
330	The second boom come at Christmas, with Santy Claus stuffing gold and silver in the stockings of fifth-graders, didn't matter good or bad.	O segundo boom veio no Natal, com o Papaizinho Noel enchendo as meias de Natal da quinta série com ouro e prata, não importava se eles eram bonzinhos ou não.
331	<b>Livia Rochelle:</b> In my classroom, I tried to impress on the students that reality is a consensus.	<b>Livia Rochelle:</b> Na minha sala de aula, eu tentei passar pros alunos que a realidade é um consenso.
332	Objects, from diamonds to bubble gum, only have value because we all agree they do.	Objetos, de diamantes a chiclete, só têm valor porque todos nós concordamos que eles têm.
333	Laws like speed limits are only laws because most people agree to respect them.	Leis como limites de velocidade só são leis porque a maioria das pessoas concorda em respeitá-las.
334	I tried to argue that their gold was worth infinitely more than the junk they wanted to trade for, but it was	Eu tentei argumentar que o ouro deles valia infinitas vezes mais do que as porcarias por quais eles queriam

	like watching Native Americans sell their tribal lands for beads and trinkets.	trocar, mas era como ver os índios norte-americanos vendendo as terras de suas tribos por miçangas e espelhos.
335	The children of Middleton really were driving our economy.	As crianças de Middleton realmente estavam impulsionando a nossa economia.
336	Within the week, that little Elliot girl was sneaking Tootsie Rolls in class.	Dentro de uma semana, aquela filha dos Elliot estava entrando escondida na sala de aula com balas de chocolate.
337	By junior high school, she had a face like raw hamburger meat.	No ensino médio, a cara dela parecia carne de hambúrguer crua.
338	<b>Echo Lawrence (Party Crasher):</b> The spooky part is, except for Rant, most people in Middleton had no idea how far someone had gone to acquire that gold.	<b>Echo Lawrence (Festeira da Batida):</b> A parte assustadora é que, tirando Rant, a maioria das pessoas de Middleton não faziam ideia do quão longe alguém tinha ido pra adquirir aquele ouro.
339	<b>Mary Cane Harvey (Teacher):</b> The children told me about one woman selling shaved ice in a paper cone with cherry syrup, two cones for a gold dollar.	<b>Mary Cane Harvey (Professora):</b> As crianças me contaram sobre uma mulher vendendo raspadinha de gelo em um cone de papel com xarope de cereja, dois cones por um dólar de ouro.
340	You'd watch kids take two bites and drop the rest in the playground grass.	Você via as crianças darem duas mordidas e jogarem o resto na grama do parquinho.
341	Money you don't work to earn, you spend very quickly.	O dinheiro que você não trabalha pra ter, você gasta rapidinho.
342	<b>Brenda Jordan:</b> The Tooth Fairy come different to every family.	<b>Brenda Jordan:</b> A Fada do Dente vinha de um jeito diferente pra cada família.

343	At the Elliots', they wrapped a lost tooth in tissue and slept with it under a pillow.	Na casa dos Elliot, eles embrulhavam o dente que caiu em um lençinho de papel e dormiam com ele debaixo do travesseiro.
344	In the morning, inside that tissue was the money.	De manhã, dentro daquele lençinho tinha dinheiro.
345	The Perrys, they dropped the tooth in a glass half full of water and set it on the kitchen windowsill.	Os Perry, eles jogavam o dente dentro de um copo cheio até a metade de água e deixavam no parapeito da janela da cozinha.
346	In the morning, instead of the tooth was money.	De manhã, em vez do dente tinha dinheiro.
347	The Hendersens done the ritual same as the Elliots, but they used a lace doily they called "the tooth hankie."	Os Hendersen faziam o ritual que nem os Elliot, mas eles usavam um pano de renda que eles chamavam de "paninho do dente".
348	The Perrys always used the same glass, a fancy cut-glass jigger they called the "tooth glass."	Os Perry sempre usavam o mesmo copo, um copinho de cachaça chique de vidro, que eles chamavam de "copo do dente".
349	My family, we put the tooth in water but we left it sitting, overnight, on the bedside table.	Minha família, a gente botava o dente na água, mas deixava na mesinha de cabeceira durante a noite.
350	Near a window left open a crack for the Fairy to fly inside.	Perto de uma janela com uma frestinha aberta pra Fada entrar voando.
351	The sole and only time I almost told on Rant Casey was one night I changed my tooth in the glass for an 1897 Morgan silver dollar.	A única vez que eu quase dedurei Rant Casey foi uma noite que eu troquei meu dente no copo por um dólar de prata Morgan de 1897.
352	But in the morning, it was just a regular quarter-dollar, dated modern.	Mas de manhã, era só uma moeda de vinte e cinco centavos normal, moderna.
353	I knowed my folks had switched and	Eu sabia que meus pais tinham trocado

	took the real money, but I had to act happy.	e pegado o dinheiro de verdade, mas eu tinha que fingir estar feliz.
354	<b>Cammy Elliot (Childhood Friend):</b> Adults lying about the Tooth Fairy.	<b>Cammy Elliot (Amiga de Infância):</b> Adultos mentindo sobre a Fada do Dente.
355	Kids lying.	Crianças mentindo.
356	Everybody knowing that everybody was lying.	Todo mundo sabendo que todo mundo tava mentindo.
357	Then adults selling helium balloons for a hundred bucks to kids who didn't know any better.	Daí adultos vendendo balões de gás hélio por cem mangos pra crianças que não sabiam de nada.
358	Adults stealing from kids, then merchants stealing from folks.	Adultos roubando de crianças, e comerciantes roubando das pessoas.
359	Greed on top of greed.	Ganância em cima de ganância.
360	Cross my heart, the summer of the Tooth Fairy destroyed all credibility anybody had in Middleton.	Juro juradinho, o verão da Fada do Dente destruiu toda a credibilidade que qualquer pessoa tinha em Middleton.
361	Since then, nobody's word stands up.	Desde então, a palavra de ninguém se sustenta.
362	To everybody, everybody else is a liar.	Pra todo mundo, todos os outros eram mentirosos.
363	But folks still smile and act nice.	Mas as pessoas ainda sorriam e se faziam de boazinhas.
364	<b>Shot Dunnyun (Party Crasher):</b> That next Thanksgiving, Rant's Granny Bel is in line for a seat at the adult table.	<b>Shot Dunnyun (Festeiro da Batida):</b> No Dia de Ação de Graças seguinte, a Vó Bel de Rant tá na fila pra sentar na mesa dos adultos.
365	Then his Uncle Clem.	Depois o Tio Clem.
366	Then Uncle Walt and Aunt Patty.	Depois o Tio Walt e a Tia Patty.
367	Rant says his mom stood there and counted on her fingers—four, five, six relatives would have to die before	Rant diz que a mãe dele ficava em pé ali e contava nos dedos – quatro, cinco, seis parentes tinham que morrer

	she'd eat like a grownup.	antes dela poder comer que nem gente grande.
368	Before the end of that Thanksgiving dinner, Rant's Granny Bel was already sweating with fever.	Antes do fim daquele jantar de Ação de Graças, a Vó Bel de Rant já tava suando de febre.
369	Bel's running a fever of 105 degrees, but complaining of the cold.	Bel com uma febre de 40 graus, mas reclamando do frio.
370	Her other symptoms include dizziness, fatigue, and muscle aches.	Os outros sintomas dela incluem tontura, fadiga, e dor nos músculos.
371	Rant says Granny Bel can't catch her breath because, it turns out, her lungs are filling with fluid.	Rant diz que Vó Bel não consegue respirar porque, aconteceu dos pulmões dela estarem se enchendo de líquido.
372	Her kidneys have failed.	Os rins dela pararam de funcionar.
373	Halfway to the hospital, Rant says his Granny Bel's stopped breathing.	No meio do caminho pro hospital, Rant diz que a sua Vó Bel parou de respirar.
374	<b>Echo Lawrence:</b> It turns out, lucky Grandma Bel's been infected by a killer virus.	<b>Echo Lawrence:</b> Acontece que a sortuda Vó Bel foi infectada por um vírus mortal.
375	It's called the "hantavirus," and you get it from something Rant called the "white-footed mouse."	É chamado de "hantavírus," e você pega de um troço que Rant chamava de "rato do pé branco."
376	The mouse shits, and the shit dries into dust.	O rato caga, e a merda seca e vira poeira.
377	You breathe the shit dust, and the virus kills you inside of six weeks.	Você respira a poeira de bosta, e o vírus te mata dentro de seis semanas.
378	She's an old lady wearing red lipstick, with powder on her nose.	Ela é uma velhota usando batom vermelho, com pó no nariz.
379	Rant says the county tested the talc in Bel's compact, and of course it was half mouse shit.	Rant diz que testaram o talco no pó compacto de Bel, e claro que era metade bosta de rato.
380	The dried, ground-up dust of wild-	O pó seco e triturado de cocô de rato

	mouse turds.	selvagem.
381	The powder puff was loaded with shit dust.	A almofadinha de pó tava lotada de poeira de bosta.
382	Mystery solved.	Mistério resolvido.
383	Kind of solved.	Mais ou menos.
384	<b>Shot Dunyun:</b> Don't get the idea Rant Casey was some kind of naturopathic serial killer—spiders, fleas, mice, and bees—but you could make that argument.	<b>Shot Dunyun:</b> Não pense que Rant Casey era algum tipo de <i>serial killer</i> naturopata – aranhas, pulgas, ratos e abelhas – mas você poderia argumentar que sim.
385	<b>Bodie Carlyle:</b> Just a little part of my gold bought me that midnight-blue Cub Scout shirt and pants, bought the Scout knife, the belt, and the compass.	<b>Bodie Carlyle:</b> Só uma partezinha do meu ouro me comprou aquele uniforme azul escuro dos lobinhos escoteiros, comprou a faca dos escoteiros, o cinto e a bússola.
386	Since Milt Tommy was a sixth-grader and didn't get no treasure, I paid him a hundred bucks in gold for his sash with every merit badge already sewed to it.	Já que Milt Tommy era da sexta série e não ganhou tesouro nenhum, eu paguei a ele cem mangos em ouro pela sua faixa com todos os distintivos de honra ao mérito já costuradas nela;
387	Every badge from First Aid to Good Citizenship.	Todos os distintivos de Primeiros Socorros até Cidadania.
388	Folks really will sell you anything for the right price.	As pessoas realmente te vendem qualquer coisa pelo preço certo.
389	And I learned a cash-bought merit badge ain't worth shit.	E eu aprendi que um distintivo de honra ao mérito comprado não vale merda nenhuma.

### APÊNDICE C – Capítulo Vinte: *Junkyards*

	20 - Junkyards	20 – Ferro-Velho
390	<b>From the Field Notes of Green</b>	<b>Das Notas de Campo de Green</b>

	<b>Taylor Simms (Historian):</b> For sheer spectacle, the peak of Party Crash culture had to be Tree Nights.	<b>Taylor Simms (Historiador):</b> Por puro espetáculo, o auge da cultura de Festa da Batida teria que ser as Noites da Árvore.
391	The idea, as always, was to choose a flag that the unaware public could dismiss as ordinary, normal—or, at worst, an accident.	A ideia, como sempre, era escolher um símbolo que o público desavisado pudesse entender como comum, normal – ou, na pior das hipóteses, um acidente.
392	Among the accident type of flags were coffee cups and sack lunches.	Dentre os tipos de símbolos considerados acidentes estavam copos de café e marmitas em sacos de papel.
393	Crash teams utilized these flags on Ooops Nights: For example, during an Ooops «Coffee» game, participants indicated they were in the game by bolting or gluing a large travel mug to the roof of their vehicle.	Times de batida utilizavam esses símbolos em Noites do Ooops: Por exemplo, durante um jogo de Ooops de «Café», os participantes indicavam que eles estavam no jogo trepidando ou colando uma caneca de viagem grande no teto do veículo.
394	The actual coffee was optional.	O café em si era opcional.
395	In the event of an Ooops "Brown Bag" game, teams glued a brown-bag «lunch» to their roof.	Caso acontecesse um jogo de Ooops “Sacola de Papel”, os times colavam uma sacola de papel com a «marmita» no teto.
396	To the general public, these flags occurred as silly accidents, and unaware drivers might pull alongside laughing and pointing, attempting to get the driver's attention and help resolve the misplaced item.	Para o público geral, essas bandeiras ocorriam como acidentes bobos, e motoristas desavisados talvez parassem rindo e apontando, tentando chamar a atenção do motorista e ajudar a resolver o item deixado no lugar errado.
397	The "Baby on Board" events used another type of mishap flag.	Os eventos de “Bebê a Bordo” usavam outro tipo de símbolo de infortúnio.

398	Understandably, public reaction was somewhat less jolly at the sight of a speeding car weaving through traffic with an infant carrier and baby seemingly forgotten on the roof.	Compreensivelmente, a reação do público era um tanto menos alegre ao ver um carro acelerando e costurando o trânsito com um bebê conforto e uma criança aparentemente esquecida no teto.
399	<b>Shot Dunnyun (Party Crasher):</b> The auctioneer starts the bidding at fifty dollars, saying, "Do I hear fifty?"	<b>Shot Dunnyun (Festeiro da Batida):</b> O leiloeiro começa a oferta em cinquenta dólares, dizendo, "Eu ouvi cinquenta?"
400	Who wants to give me an opening bid of fifty dollars for Lot Number One?"	Quem quer me dar uma oferta inicial de cinquenta dólares para o Lote Número Um?"
401	This is Sammy's Towing, so this must be Tuesday night.	Esse é o Reboque do Sammy, então deve ser terça à noite.
402	The Wednesday police impound auction is at Radio Retrieval.	O leilão de apreensão de quarta-feira da polícia é no Radio Retrieval.
403	How organized is this?	O quão organizado é isso?
404	On Fridays, we'd be at Patrol Towing to preview the cars.	Nas sextas, a gente ia pro Reboque Patrulha pra ver os carros antes.
405	Police crime impounds.	Apreensões da polícia.
406	Abandoned cars.	Carros abandonados.
407	Cars seized in drug busts or for unpaid parking tickets.	Carros confiscados em baculejos ou por multas de estacionamento não pagas.
408	Cars towed out of pay lots and never claimed, they all go for chump change to the highest bidder.	Carros rebocados de estacionamentos pagos que nunca foram buscar, eles todos são vendidos a preço de banana pra quem deu a oferta mais alta.
409	To find a car you can drive for a few days, paint and glue shit all over, and ram into another junker car, here's your market.	Pra encontrar um carro que você pode dirigir por alguns dias, pintas e colar um monte de bagulho nele, e o arrebentar em outra lata velha, tá aqui



		o seu mercado.
410	Marked with neon-bright grease pencil, yellow or orange, in the windows of some cars you can read "Brken Tming Blt."	Escrito com lápis litográfico neon, amarelo ou laranja, nas janelas de alguns carros você pode ler: "Crreia Qbrada."
411	Or "Eng Mnts crakd."	Ou "Clç Do Mtr Rchdo."
412	In one big four-door, still messy with "Just Married" toothpaste and hanging tin cans, Auction Lot 42, written on the windshield it says, "Cam lobs scord."	Em um grandão de quatro portas, ainda melecado com "Recém Casados" em pasta de dente e com latinhas amarradas, Lote de Leilão 42, tá escrito no para-brisa, "Árvr de cms arrnhda."
413	The car up for bid right now, dented and crumpled, you'll find dried blood and hair still caked on the dashboard.	O carro que tá sendo leiloado agora, amassado e batido, você vai encontrar sangue seco e cabelo ainda grudados no painel.
414	<b>From the Field Notes of Green Taylor Simms:</b> The infant doll and the carrier were, of course, bolted in place.	<b>Das Notas de Campo de Green Taylor Simms (Historiador):</b> A boneca de recém-nascido e o bebê conforto estavam, claro, trepidados no lugar.
415	Most teams used the same drilled hole and carriage bolts each week, switching the baby carrier for the coffee mug for the bag lunch.	A maioria dos times usava os mesmos buracos perfurados e parafusos toda semana, trocando o bebê conforto pela xícara de café pela marmita.
416	Other teams, as their vehicle accumulated dents and scratches, becoming less attractive as a target, these teams would expand on the basic theme.	Outros times, à medida que seus veículos acumulavam amassados e arranhões, se tornando alvos menos atrativos, esses times expandiam o tema básico.
417	Instead of a coffee mug, they might bolt an espresso machine and a tray of demitasse cups and saucers to their	Em vez de uma xícara de café, eles podem prender uma máquina de café expresso e uma bandeja de louças no

	roof.	teto dos carros.
418	A basket of pain au chocolat.	Uma cesta de <i>pain au chocolat</i> .
419	A silver bud vase with a single red rose trembling in the slipstream.	Um vaso prateado com uma única rosa vermelha tremendo no turbilhonamento.
420	<b>Shot Dunnyun:</b> The auctioneer's chanting, "Seventy-five, seventy-five, who'll give me eighty?"	<b>Shot Dunnyun:</b> O leiloeiro tá gritando, "Setenta e cinco, setenta e cinco, quem me dá oitenta?"
421	Who'll bid eighty dollars?	Quem vai ofertar oitenta dólares?
422	Do I hear eighty dollars...?"	Eu ouvi oitenta dólares...?"
423	Rant and Echo are still poking around the lot, looking under hoods.	Rant e Echo ainda estão fuçando o estacionamento, olhando embaixo de capôs.
424	Echo pointing at bashed, rusted minivans still decorated with shreds of crepe paper and poster-paint words that say "Go Team! Tigers Go to State!"	Echo apontando pra minivans arreventadas e enferrujadas, ainda decoradas com pedaços de papel crepom e palavras pintadas com tinta dizendo: "Vai Time! <i>Tigers</i> Vão pro Estadual!"
425	The seats and floor littered with snacks and fast-food wrappers left when the team bailed on a Soccer Mom Night.	Os bancos e o chão cheios de embalagens de lanches e de fast-food deixados quando o time desistia de uma Noite das <i>Soccer Moms</i> .
426	Echo opens the driver's door of a coupe, a faded artificial Christmas tree still tied to the roof.	Echo abre a porta do motorista de um cupê, com uma árvore de Natal artificial velha ainda amarrada ao teto.
427	With one finger, she punches a button on the stereo, but nothing happens.	Com um dedo, ela aperta um botão no rádio, mas nada acontece.
428	She punches it again, hard, and a disk pops out.	Ela aperta de novo, com força, e um CD sai.
429	"My favorite chase mix," she says, waving the disk for Rant to see.	"Minha playlist de perseguição favorita," ela diz, balançando o disco pro Rant ver.

430	Echo goes, "I thought I'd never hear it again."	Echo fala, "Eu achava que nunca mais ia ouvir de novo."
431	<b>From the Field Notes of Green Taylor Simms:</b> Approaching Thanksgiving, the simple misplaced-coffee-cup theme would expand to include papier-mâché turkeys, painted and varnished to a glossy brown.	<b>Das Notas de Campo de Green Taylor Simms:</b> Perto do dia de Ação de Graças, o simples tema xícara de café no lugar errado expandia para incluir perus de papel machê, pintados e envernizados de marrom brilhoso.
432	Sloshing stemmed goblets of red wine.	Cálices de vinho Vermelho chapinhando.
433	Salt and pepper shakers.	Saleiros e pimenteiros.
434	And tall white candles in brass holders, their flame bulbs glowing, battery-powered.	E velas brancas compridas em castiçais de latão, com as lâmpadas da chama brilhando, alimentadas por pilhas.
435	A display of this extent usually signaled the last event in which a team planned to drive a particular automobile: Mounting dishes of yams and green beans required drilling dozens of holes through the roof and headliner.	Uma exibição desse tamanho sinalizava o último evento em que um time planejava dirigir um automóvel em particular: Montando pratos de inhames e feijões verdes exigia furar dezenas de buracos no teto e no revestimento.
436	For these elaborate vehicle send-offs—known as Funerals or Final Runs—teams arrived at the event grid, or field, no less than an hour before the window.	Para essas despedidas de veículos elaboradas—conhecidas como Funerais ou Corridas Finais—os times chegavam na grade do evento, ou campo, não mais que uma hora antes da janela.
437	Until the play officially began, these cars would parade and model their decorations, bidding one final, grand farewell before the night's play would leave them in a junkyard.	Até a partida oficialmente começar, esses carros desfilavam e modelavam as decorações, dando um último, grande adeus antes que o jogo da noite pudesse deixá-los em um ferro-velho.

438	<b>Shot Dunnyun:</b> The script artist inside me still looked for events worth out-cording.	<b>Shot Dunnyun:</b> O roteirista dentro de mim ainda procurava por eventos que valiam à pena fazer o download das sensações.
439	I'd reach back and touch my port, ready to switch it.	Eu colocaria a mão atrás do meu pescoço e tocaria no meu dispositivo, pronto pra ligar.
440	Maybe out-cord an interesting moment of my awareness.	Talvez fazer o download das sensações de um momento interessante da minha consciência.
441	The way a rusted car looked.	A aparência de um carro enferrujado.
442	Or the way Rant smiled at Echo when it's just her ass end stuck out from under a half-open hood, her voice muffled by grease and sheetmetal, saying, "This butterfly valve is fucked."	Ou o jeito que Rant sorria pra Echo quando tinha só da bunda dela pra baixo de fora de um capô meio aberto, a voz dela abafada pela graxa e pelo metal, dizendo, "Essa válvula borboleta tá toda fodida."
443	A few wrecks away, a bashed hardtop sits up to the rims in mud.	A alguns destroços de distância, uma capota arreventada tá afundada na lama até as bordas.
444	Written across the trunk lid in bright-pink paint, sparkle-pink fingernail polish, it says "Cherry Bomb III."	Escrito na tampa do porta-malas com tinta rosa-choque, esmalte de unha rosa com glitter, tá dizendo " <i>Cherry Bomb III.</i> "
445	Next to the wreck stands Tina Something.	Tina Alguma Coisa tá em pé do lado dos destroços.
446	When Tina's fingers curl into fists and she starts stomping through the mud, advancing on Echo's ass, I switch my port to out-cord the carnage.	Quando as mãos abertas da Tina se transformaram em punhos fechados e ela começa a pisar forte atravessando a lama, avançando na direção de Echo, eu ligo meu dispositivo para fazer o download da carnificina.
447	<b>From the Field Notes of Green</b>	<b>Das Notas de Campo de Green</b>

	<b>Taylor Simms:</b> As I've mentioned, for sheer spectacle nothing surpassed Tree Nights.	<b>Taylor Simms:</b> Como já mencionei, por puro espetáculo, nada superava as Noites da árvore.
448	At those rare events, cars old and new arrived early to show off.	Naqueles eventos raros, carros velhos e novos chegavam cedo para se mostrar.
449	The original idea had been to tie an evergreen Christmas tree to the roof of your vehicle, as if you were a happy family bringing it home from the corner lot or the forest.	A ideia original havia sido de amarrar uma árvore de Natal perene ao teto do veículo, como se vocês fossem uma família feliz a levando pra casa de um lote de esquina ou da floresta.
450	But, like the simple coffee cup that evolved into the feast, soon a plain green pine tree wasn't sufficient.	Mas, do mesmo modo que a simples xícara de café que evoluiu para o banquete, em pouco tempo um pinheiro verde simples não era suficiente.
451	Teams used artificial trees, of course, tied lengthwise, usually with the stump looming above the car hood and ropes holding it secure to the bumpers.	Os times usavam árvores artificiais, claro, amarradas na vertical, normalmente com o toco aparecendo por cima do capô do carro e com cordas que a prendiam aos para-choques.
452	Beginning with the original Tree Night, teams draped their branches with silver tinsel.	Começando com as Noites da Árvore originais, os times penduravam ouropele prateado nos galhos.
453	Teams wired bright stars to the crown that hung and bobbed above the car's trunk.	Eles prendiam estrelas brilhantes no topo que pendia e balançava acima do porta-malas do carro.
454	People glued or wired shining ornaments among the needles.	As pessoas colavam ou amarravam enfeites cintilantes entre as folhas.
455	As early as two hours before a Tree Night window, Party Crashers will parade; atop their cars, their trees	Duas horas antes da janela de uma Noite da Árvore, os Festeiros da Batida desfilam; em cima de seus

	twinkle with colored lights, and a cord trails through a window to their cigarette lighter or vehicle wiring harness.	carros, as árvores piscavam com luzes coloridas, e um cabo passa por uma janela até o isqueiro ou chicote elétrico do veículo.
456	Christmas carols will boom from every car stereo.	Canções de Natal explodem de todas as caixas de som dos carros.
457	The moment the game window opens, those Christmas lights go black.	No momento que a janela de jogo abre, aquelas luzes de Natal apagam.
458	The parading cars go silent.	Os carros que desfilavam ficam em silêncio.
459	Teams scatter, and the real hunting begins.	Os times se espalham, e a caçada de verdade começa.
460	<b>Shot Dunnyun:</b> The auctioneer is saying, "Forty dollars. Do I have forty dollars?"	<b>Shot Dunnyun:</b> O leiloeiro tá dizendo, "Quarenta dólares. Eu ouvi quarenta dólares?"
461	Come on, folks, it costs more than that to fill a gas tank.	Vamos, galera, custa mais que isso pra encher um tanque de gasolina.
462	Do I have thirty dollars...?"	Eu ouvi trinta dólares...?"
463	Echo's still leaned over, with both arms buried up to the shoulders in engine, her face cheek-to-cheek with a valve cover, when Tina Something comes to stand behind her, saying, "Hey, whore!"	Echo ainda está inclinada, com os dois braços enterrados até o ombro no motor, o rosto dela de um lado até o outro com uma tampa de válvula, quando Tina Alguma Coisa chega pra ficar em pé atrás dela, dizendo, "Ei, puta!"
464	Rant's planted both elbows on a front fender, peering under the hood at Echo.	Rant colocou os dois cotovelos em cima do para-lama dianteiro, olhando para Echo por debaixo do capô.
465	The auctioneer's saying, "Do I hear twenty-five? Twenty- five dollars...?"	O leiloeiro tá dizendo, "Eu ouvi vinte e cinco? Vinte e cinco dólares...?"
466	And Tina says, "You, stop calling bogus fouls on me."	E Tina diz, "Você, para de me acusar de faltas mentirosas.
467	Talking to Echo's butt, Tina says,	Falando com a bunda de Echo, Tina

	"You foul me out and I'll phone in fake shit on you."	diz, "Você me expulsa e eu vou ligar pra te acusar de um monte de merda falsa.
468	<b>From the Field Notes of Green Taylor Simms:</b> With their Christmas lights extinguished, the Tree Cars become black, shaggy, scratchy...monsters.	<b>Das Notas de Campo de Green Taylor Simms:</b> Com suas luzes de Natal apagadas, os Carros de Árvore viram... monstros pretos, desgrehados e ásperos.
469	The soft tinkle of swinging glass and crystal drops, a faint clue.	O tilintar suave de gotas de vidro e de cristal balançando, uma pista suave.
470	A team might drive past any dark hedge or bush only to see it blaze into a hundred colors in their rearview mirror.	Um time pode passar de carro por qualquer cerca-viva ou arbusto escuro só para vê-lo brilhar em uma centena de cores em seu retrovisor.
471	A squeal of tires, and that mass of sparkling light and color will sideswipe their vehicle and again vanish into the night.	Um guincho de pneus, e aquela massa de luzes piscando e cores vai bater de lado em seu veículo e sumir na noite novamente.
472	<b>Shot Dunnyun:</b> The auctioneer is saying.	<b>Shot Dunnyun:</b> O leiloeiro tá dizendo.
473	"Twenty dollars?"	"Vinte dólares?"
474	Can we start the bidding at twenty...?"	Podemos começar as ofertas com vinte...?"
475	And from inside the engine compartment, her face still against the firewall, Echo says, "Forget you.	E de dentro do compartimento do motor, o rosto dela ainda contra o firewall, Echo diz, "Vai se ferrar.
476	I don't even know your current plate."	Eu nem sei sua placa nova."
477	Still giving Tina nothing but ass, Echo goes, "How do I call fouls on you if I don't know your plate?"	Ainda não virando nada além da bunda pra Tina, Echo fala, "Como que eu vou te denunciar por faltas se eu não sei sua placa?"
478	The auctioneer says, "Twenty!"	O leiloeiro diz, "Vinte!"
479	I got twenty.	Eu tenho vinte.

480	Do I hear twenty-five?	Eu ouvi vinte e cinco?
481	Who wants to bid twenty-five...?"	Quem quer ofertar vinte e cinco...?"
482	Rant watches Echo, still propped on his elbows, leaning into the fender.	Rant observa Echo, ainda apoiado nos cotovelos, encostado no para-choque.
483	Me, I'm still watching, out-cording so I can live this at home later.	Eu, eu ainda tô assistindo, fazendo o download pra poder viver isso em casa mais tarde.
484	Tina says, "Hey, Day Boy..."	Tina diz, "Ei, Moleque Diurno..."
485	To Rant, louder, she says, "You, with the black teeth! Day Boy!"	Pro Rant, mais alto, ela diz, "Você, com os dentes pretos! Moleque Diurno!"
486	Rant looks up.	Rant olha pra cima.
487	His shirtsleeves rolled back to show the bite scars on his forearms.	As mangas da camisa dele arregaçadas mostrando as cicatrizes de mordidas nos antebraços dele.
488	And Tina says, "Has your girlfriend told you what she does for work?"	E Tina diz, "Sua namorada te contou o com o que ela trabalha?"
489	How she makes the cash she spends on wheels?"	Como que ela ganha a grana que ela gasta em rodas?"
490	Rant says nothing.	Rant não diz nada.
491	Just from habit, I spit.	Só por hábito, eu cuspo.
492	Spit again.	Cuspo de novo.
493	One of Echo's arms pulls back, out of the engine compartment, the elbow bending to show a hand.	Echo puxa um dos braços pra trás, fora do compartimento do motor, o cotovelo dobrando pra mostrar uma mão.
494	The hand stuffs an adjustable crescent wrench into one back pocket of her pants.	A mão enfia uma chave inglesa ajustável em um dos bolsos de trás da calça dela.
495	And to Echo's ass, to the wrench poking out of her pocket, Tina Something says, "Your girlfriend you like so much, she fucks for money."	E pra bunda da Echo, pra chave inglesa aparecendo no bolso dela, Tina Alguma Coisa diz, "Sua namorada que você gosta tanto, ela fode por



		dinheiro.”
496	Tina crosses her arms over her chest, leans back, and yells, "Your little girlfriend is a gaddamn whore."	Tina cruza os braços por cima do peito, se inclina pra trás, e grita, “Sua namoradinha é uma puta do caralho.”
497	<b>From the Field Notes of Green Taylor Simms:</b> The day following a Tree Night, the streets sparkle.	<b>Das Notas de Campo de Green Taylor Simms:</b> O dia seguinte a uma Noite da Árvore, as ruas cintilam.
498	They gleam.	Elas brilham.
499	Gold and silver strands of tinsel flicker and flutter in the wind.	Pedaços de ouropel dourados e prateados vibram e tremulam ao vento.
500	Shattered glass ornaments crunch under passing tires.	Enfeites de vidro estilhaçados são triturados sob os pneus que passam.
501	<b>Shot Dunyun:</b> The auctioneer is saying, "...I have twenty-three.	<b>Shot Dunyun:</b> O leiloeiro tá dizendo “...Eu tenho vinte e três.
502	A bid of twenty-three dollars.	Uma oferta de vinte e três dólares.
503	Going once..."	Dou-lhe uma..."
504	Echo steps back, stands, and turns to look at Tina.	Echo dá um passo pra trás, e se vira pra olhar pra Tina.
505	And Rant says, "Is that true?"	E Rant diz, “É verdade isso?”
506	The auctioneer says, "...going twice..."	O leiloeiro diz, “...dou-lhe duas...”
507	Echo twists her head to both sides until her neck pops, and she says, "Is what true?"	Echo vira a cabeça pros dois lados até o pescoço dela estalar, e ela diz, “É verdade o que?”
508	Rant says, "What she said."	Rant diz, “O que ela falou.”
509	He says, "Are you really my girlfriend?"	Ele diz, “Você é minha namorada mesmo?”
510	And the auctioneer says, "Sold!"	E o leiloeiro diz, “Vendido!”

#### APÊNDICE D – Capítulo 39: *Werewolves V*

	<b>39 – Werewolves V</b>	<b>39 – Lobisomens V</b>
--	--------------------------	--------------------------

511	<b>Hudson Baker (Student):</b> This is hard to explain, but in every toilet stall in every bathroom at the high school we go to, somebody wrote in every stall: "Amber Nye Is Dripping with Rabies!"	<b>Hudson Baker (Estudante):</b> É difícil explicar, mas em todos as cabines de todos os banheiros da escola que a gente vai, alguém escreveu em todas as cabines: "Amber Nye Tá Transbordando Raiva!"
512	Only, really, Amber wrote that herself.	Só que, na verdade, a própria Amber que escreveu isso.
513	It's really hard to explain.	É muito difícil de explicar.
514	<b>Toni Wiedlin (Party Crasher):</b> High-school kids would do a dance they called "The Drooler," meaning they'd mimic the partial leg paralysis of an end-stage rabies victim.	<b>Toni Wiedlin (Festeira da Batida):</b> Moleques do ensino médio faziam uma dança que eles chamavam de "O Babão," significa que eles imitavam a paralise parcial da perna de uma vítima de raiva em estágio final.
515	Kids would stagger around the dance floor, foaming from Alka-Seltzer on their tongue, crashing into each other, and snarling.	Os moleques cambaleavam na pista de dança, com espuma de bicarbonato de sódio na língua, esbarrando uns nos outros, e rosnando.
516	The word is, doing that dance is a good way to get shot by the police.	Corre boatos de que fazer aquela dança é um ótimo jeito de levar um tiro da polícia.
517	<b>Shot Dunnyun (Party Crasher):</b> People who want to catch the bug, we call them "spittoons."	<b>Shot Dunnyun (Festeiro da Batida):</b> As pessoas que querem pegar o bicho, a gente chama de "cuspidores."
518	People willing to pass along the rabies virus are "hawkers."	As pessoas que querem passar o vírus da raiva pra frente são "ambulantes."
519	<b>From the Field Notes of Green Taylor Simms (Historian):</b> As Charles Dickens once described the French Reign of Terror: During times of plague there will always be those who can't rest until they've become	<b>Das Notas de Campo de Green Taylor Simms (Historiador):</b> Como Charles Dickens descreveu o Terror Francês: Durante os tempos de praga sempre haverá aqueles que não descansam até serem infectadas.

	infected.	
520	<b>Hudson Baker:</b> Amber and me would cover our whole, entire bodies in sunblock, SPF 200 or something.	<b>Hudson Baker:</b> Eu e Amber cobríamos o nosso corpo todinho com protetor solar, FPS 200 ou alguma coisa assim.
521	We so wanted people to whisper we were Nighttimers, and for the curfew police to try and bust us.	A gente queria muito que as pessoas cochichassem que nós éramos Noturnas, e pra polícia do toque de recolher tentar enquadrar a gente.
522	Looking back, we wanted people to be scared of us.	Pensando bem, a gente queria que as pessoas tivessem medo da gente.
523	Like we could run totally wild at any moment and bite everybody's throat at the Christian Pathways Academy.	Como se a gente pudesse ficar totalmente selvagem a qualquer momento e morder a garganta de todo mundo na Christian Pathways Academy.
524	<b>Toni Wiedlin:</b> I remember hearing some silly Nighttimers teens bragging about what they called their "lineage," meaning the original source of their rabies strain.	<b>Toni Wiedlin:</b> Eu lembro de ouvir alguns adolescentes Noturnos bobos se gabando do que eles chamavam de "linhagem," a fonte original da linha de raiva deles.
525	Without exception, every kid swears she or he was infected by Rant Casey or Echo Lawrence.	Sem exceção, todos os jovens juravam que eles tinham sido infectados por Rant Casey ou Echo Lawrence.
526	Everyone wants to feel special—attain a special status among their peers—but not too special.	Todo mundo quer se sentir especial – obter um status especial no seu meio – mas não tão especial.
527	Most kids only want to be special the same way their friends are special.	A maioria dos moleques só queria ser especial do mesmo jeito que os amigos são especiais.
528	<b>Hudson Baker:</b> Amber's mom and dad had no idea how we were sneaking out every night.	<b>Hudson Baker:</b> A mãe e o pai da Amber não faziam a menor ideia de que a gente tava saindo escondida toda

		noite.
529	We'd wear these dark black wigs and white makeup.	A gente usava essas perucas pretas bem escuras e maquiagem branca.
530	Looking back, we had to look, like, ruthlessly lame and dumb to real Nighttimers.	Pensando bem, a gente com certeza tava parecendo, tipo, ridiculamente toscas e idiotas perto dos Noturnos de verdade.
531	We wore black tights under black dresses we found at thrift stores, and that Mr. and Mrs. Nye didn't even know we had.	A gente usava meias-calças por baixo de vestido pretos que a gente encontrava em brechós, e que o Sr. e a Sra. Nye nem sabiam que a gente tinha.
532	We'd stand on a corner and wait for a car full of Party Crashers to stop.	A gente ficava parada numa esquina e esperava por um carro cheio de Festeiros da Batida parar.
533	It's really hard to talk about this now.	É muito difícil falar disso agora.
534	<b>Toni Wiedlin:</b> I remember everybody saying Rant Casey was the father of Party Crashing and he wasn't dead.	<b>Toni Wiedlin:</b> Eu lembro de todo mundo falando que Rant Casey era o pai da Festa da Batida e que ele não tava morto.
535	These same kids will tell you Elvis and Jim Morrison and James Dean just got sick of the spotlight and faked their deaths so they could write poetry in the south of France.	Os mesmos moleques vão te dizer que o Elvis e o Jim Morrison e o James Dean só ficaram cansados dos holofotes e forjaram suas mortes pra poder escrever poesia no sul da França.
536	When everyone lies about seeing Rant and kissing him, all their lies prop up a win-win reality.	Quando todo mundo mente sobre ver e beijar Rant, todas as mentiras deles sustentam uma realidade em que todo mundo ganha.
537	The government says Rant's alive because they need a villain.	O governo diz que Rant tá vivo porque eles precisam de um vilão.
538	The kids say he's alive because they	Os moleques dizem que ele tá vivo

	need a hero.	porque eles precisam de um herói.
539	<b>Hudson Baker:</b> Amber was so in love with Rant, she'd go into the post office and steal his "Most Wanted" posting off the clipboard they keep for the FBI's top-ten fugitives.	<b>Hudson Baker:</b> Amber tava tão apaixonada pelo Rant, ela ia na agência de correio e roubava o folheto de "Procurado" dele do mural que eles mantinham pro top dez fugitivos do FBI.
540	Every time the FBI replaced it, Amber would steal another.	Toda vez que o FBI o substituía, Amber roubava outro.
541	It had his photo from when he immigrated to the nighttime.	Tinha a foto dele de quando ele imigrou pro período noturno.
542	Amber wanted to wallpaper her room with those FBI posters, but Mr. Nye would've totally, no-kidding freaked.	Amber queria colocar aqueles pôsteres do FBI que nem papel de parede no quarto dela, mas o Sr. Nye teria surtado total, sem brincadeira.
543	<b>Toni Wiedlin:</b> To young kids, Rant and Echo became the Adam and Eve of their era—the F. Scott and Zelda, the John and Yoko, Sid and Nancy, Kurt and Courtney.	<b>Toni Wiedlin:</b> Pras crianças mais novas, Rant e Echo viraram o Adão e a Eva da era delas—o F. Scott e a Zelda, o John e a Yoko, Sid e Nancy, Kurt e Courtney.
544	I remember that everyone who traced their rabies lineage back to Rant or Echo's mouth, they called themselves a "Child of Rant" or "Spawn of Echo."	Eu lembro que todo mundo que traçava a linhagem de raiva até a boca de Rant ou de Echo, eles se chamavam de "Filho de Rant" ou "Cria de Echo."
545	Every high school has its Romeo and Juliet, one tragic couple.	Toda escola de ensino médio tem seu Romey e sua Julieta, um casal trágico.
546	So does every generation.	Que nem toda geração.
547	<b>Hudson Baker:</b> Our high school, a separate student body used our same desks and classrooms at night.	<b>Hudson Baker:</b> Na nossa escola, um corpo estudante usava nossas mesmas carteiras e salas de aula à noite.
548	Nighttimer kids.	Garotos Noturnos.
549	They had their own different nighttime teachers and janitors and everything.	Eles tinham os próprios professores Noturnos e zeladores e tudo mais.

550	Their own nurse, even.	A propria enfermeira, até.
551	Nighttimer kids sat in our desks while we slept at home, and we sat there while they slept.	Os garotos Noturnos sentavam nas nossas carteiras enquanto a gente dormia em casa, e a gente sentava lá enquanto eles dormiam.
552	Some days, you'd find a note chewing-gummed to the bottom side of a desk—a night kid trying to make contact so you'd leave a note in the same place.	Alguns dias, você encontrava um bilhete colado com chiclete debaixo de uma carteira—algum garoto noturno tentando entrar em contato pra você deixar um bilhete no mesmo lugar.
553	That's how Amber and me met that guy Gregg Denney.	Foi assim que Amber e eu conhecemos aquele moleque Gregg Denney.
554	<b>Gregg Denney (Student):</b> These day bitches come around, not wanting to be virgins no more.	<b>Gregg Denney (Estudante):</b> Essas vadias diurnas aparecem por aqui, não querendo ser virgens mais.
555	I provided myself a bottomless supply of clean pussy.	Eu providenciei pra mim mesmo um suprimento infinito de boceta limpa.
556	Day bitches only had to hear I was infected and they'd hunt me out.	As vadias diurnas só tinham que ouvir que eu tava infectado e elas me caçavam.
557	The rest of us, we called them "spittoons," they was after spit so bad.	O resto de nós, a gente chamava elas de “cuspidoras,” elas tavam muito afim de cuspe.
558	<b>Shot Dunnyun:</b> Every bullshit little Daytimer who says Rant Casey kissed them, they called themselves "purebloods."	<b>Shot Dunnyun:</b> Todo Diurnozinho de merda que diz que foi beijado por Rant Casey, eles se chamavam de “sangue puro.”
559	Talk about pathetic. Like they were racehorses or vampires— it was beyond pathetic.	Patético demais. Como se eles fossem cavalos de corrida ou vampiros—era mais que patético.
560	<b>Hudson Baker:</b> Gregg Denney is a totally, no-kidding predator.	<b>Hudson Baker:</b> Gregg Denney é um predador total, sem brincadeira.

561	<b>From the Field Notes of Green</b> <b>Taylor Simms:</b> As with the Tooth Fairy, every culture has its own version of the "bogeyman," a mysterious figure who exists, not to reward children, but to punish them.	<b>Das Notas de Campo de Green</b> <b>Taylor Simms (Historiador):</b> Como a Fada do Dente, toda cultura tem seu próprio " <i>bogeyman</i> ," uma figura misteriosa que existe, não para recompensar as crianças, mas para puni-las.
562	For example, the Dutch figure of <i>Zwarte Piet</i> , who assists St. Nick by whipping children who misbehave.	Por exemplo, a figura holandesa do <i>Zwarte Piet</i> , que auxilia São Nicolau chicoteando crianças que se comportam mal.
563	In Spain, <i>El Coco</i> is a shapeless, hairy monster who eats children who refuse to go to bed.	Na Espanha, <i>El Coco</i> é um monstro peludo e sem forma que come crianças que se recusam a ir dormir.
564	In Italy, <i>L'Uomo Nero</i> is a man wearing a black coat who kidnaps those who refuse to finish a meal.	Na Itália, <i>L'Uomo Nero</i> é um homem usando um casaco preto que sequestra aqueles que se recusam a terminar uma refeição.
565	Similar to Santa Claus is the Homem do Saco of the Portuguese, the <i>Torbalan</i> of Bulgaria, and the Persian <i>Lulu-Khorkhore</i> , who carries a huge sack, not to bring gifts to good children, but to spirit away unruly ones.	Parecido com o Papai Noel é o Homem do Saco dos portugueses, o <i>Torbalan</i> da Bulgária, o persa <i>Lulu-Khorkhore</i> , que carrega um grande saco, não para trazer presentes para crianças boazinhas, mas para levar embora as más.
566	<b>Hudson Baker:</b> Amber and me had a promise: We'd never get in a car without the other.	<b>Hudson Baker:</b> Amber e eu tínhamos uma promessa: A gente nunca ia entrar no carro sem a outra.
567	If a Party Crash team only had room for one of us, we'd wave them off and wait for another car.	Se um time de Festa da Batida só tinha lugar pra uma de nós, a gente ia mandar eles irem embora e ia esperar por outro carro.
568	Both or neither, that had always and	As duas ou nenhuma, essa era nossa

	forever been our true promise.	promessa verdadeira desde sempre e pra sempre.
569	<b>Phoebe Truffeau, Ph.D.</b> <b>(Epidemiologist):</b> Modern society has struggled with the issue of superspreaders since Mary Mallon refused to modify her behavior.	<b>Phoebe Truffeau, Ph.D.</b> <b>(Epidemiologista):</b> A sociedade moderna tem tido dificuldades com a questão dos supercontaminadores desde que Mary Mallon se recusou a modificar seu comportamento.
570	Because "Typhoid Mary" insisted on working as a cook, she spent the last twenty-three years of her life quarantined on New York's North Brother Island.	Porque "Typhoid Mary" insistiu em continuar trabalhando como cozinheira, ela passou os últimos vinte e três anos da sua vida de quarentena na North Brother Island em Nova Iorque.
571	More recently, in 1999, <i>The New England Journal of Medicine</i> reported a nine-year-old boy in North Dakota whose lungs held unusually deep pockets of tubercule bacilli, infecting his family and fifty-six schoolmates while the boy himself appeared to be in perfect health.	Mais recentemente, em 1999, o <i>The New England Journal of Medicine</i> reportou um menino de nove anos de idade na Dakota do Norte cujos pulmões continham bolsas excepcionalmente profundas de bacilos da tuberculose, infectando sua família e cinquenta e seis colegas de escola enquanto o próprio menino parecia estar em perfeito estado de saúde.
572	In a similar case from 1996, the <i>Annals of Internal Medicine</i> documented the post-surgical intensive-care unit of a hospital where an outbreak of antibiotic-resistant staph infections was traced to colonies of <i>Staphylococcus aureus</i> deep in the sinuses of a seemingly healthy medical student.	Em um caso parecido de 1996, o <i>Annals of Internal Medicine</i> documentou a unidade de terapia intensiva pós-cirurgia onde um surto de infecções por estafilococos resistentes a antibióticos foi rastreado até colônias de <i>Staphylococcus aureus</i> dentro dos seios da face de um estudante de medicina aparentemente



		saudável.
573	<b>Neddy Nelson (Party Crasher):</b> You ever heard of the Emergency Health Powers Act?	<b>Neddy Nelson (Festeiro da Batida):</b> Você já ouviu falar de uma lei chamada <i>Emergency Health Powers Act</i> ?
574	It was put in place by that president, right after the September 11 fiasco, remember?	Foi colocada em prática por aquele presidente, logo depois do fiasco de 11 de Setembro, lembra?
575	Did you know that act allows the government to brand anyone as a public-health menace, then lock them up for the rest of their life?	Você sabia que aquela lei permite ao governo rotular qualquer um como uma ameaça à saúde pública, e depois jogar na cadeia pro resto da vida dele?
576	You ever hear of due process?	Você já ouviu falar de devido processo?
577	You think you're going to get a trial by a jury?	Você acha que você vai conseguir ser julgado por um júri?
578	Are you kidding?	Você tá zoando?
579	<b>Phoebe Truffeau, Ph.D.:</b> In rural China, the social stigma associated with leprosy prompted many of the infected to hide their condition.	<b>Phoebe Truffeau, Ph.D.:</b> Na China rural, o estigma social associado à lepra fez com que vários dos infectados escondessem a sua condição.
580	In response, the government offered a cash bounty to anyone who could report a leper, thus forcing the infected into treatment and eliminating the disease from the country.	Como resposta, o governo ofereceu uma recompensa em dinheiro para qualquer pessoa que pudesse denunciar um leproso, assim forçando os infectados a entrar em tratamento e eliminando a doença do país.
581	In India, where a more democratic form of administration prevents such a program, cases of leprosy remain common.	Na Índia, onde uma forma de administração mais democrática impede programas assim, os casos de lepra continuam comuns.
582	The Emergency Health Powers Act	O <i>Emergency Health Powers Act</i>

	simply enables the federal government to suspend all state and local powers, seize property, and quarantine populations in order to effectively deal with any infectious agent.	simplesmente permite que o governo federal suspenda os poderes estaduais e locais, confisque propriedades e coloque populações em quarentena para lidar efetivamente com qualquer agente infeccioso.
583	<b>Hudson Baker:</b> Amber saw getting infected as the ultimate commitment.	<b>Hudson Baker:</b> Amber entendia que ser infectada era o compromisso dos compromissos.
584	Like her and the guy would be doomed to be with each other.	Como se ela e o cara fossem ser condenados a ficar um com o outro.
585	Looking back, she figured a brush with death would make her really enjoy her life.	Pensando bem, ela achava que um encontro com a morte ia fazer ela aproveitar a vida de verdade.
586	Like she would feel more alive.	Como se ela fosse se sentir mais viva.
587	Regular people would feel sorry for her, or some might be afraid or grossed out, but Amber just saw that all as added attention.	As pessoas comuns ficavam com dó dela, ou algumas podiam ficar com medo ou com nojo, mas Amber só via aquilo tudo como mais atenção.
588	Amber said it would stop her from boosting peaks.	Amber disse que ia fazer ela parar de estimular auges.
589	She really wanted to live a real, alive life.	Ela realmente queria viver uma vida viva de verdade.
590	I mean, it's really hard to explain.	Tipo, é muito difícil de explicar.
591	<b>From the Field Notes of Green Taylor Simms:</b> The term «bogeyman» is derived from "Boney," the British derogatory nickname for Napoleon Bonaparte.	<b>Das Notas de Campo de Green Taylor Simms:</b> O termo « <i>bogeyman</i> » é derivado de “ <i>Boney</i> ,” um apelido britânico pejorativo para Napoleão Bonaparte.
592	Over time, the name evolved into «boneyman» and later "bogeyman," but it was always used as a threat by the British in order to keep their	Com o tempo, o nome evoluiu para « <i>boneyman</i> » e mais tarde para “ <i>bogeyman</i> ,” mas sempre foi usado como uma ameaça dos britânicos para

	children obedient.	manter as crianças obedientes.
593	<b>Hudson Baker:</b> Amber and me, she wanted us to double-team Gregg Denney.	<b>Hudson Baker:</b> Amber e eu, ela queria que a gente fizesse um <i>ménage</i> com Gregg Denney.
594	That's the night I didn't get in his car.	Foi essa a noite em que eu não entrei no carro dele.
595	I let her go alone.	Eu deixei ela ir sozinha.
596	<b>Phoebe Truffeau, Ph.D.:</b> As was most likely the case with Buster Casey, an asymptomatic, infectious carrier tends to be immunocompromised by a previous illness.	<b>Phoebe Truffeau, Ph.D.:</b> Como provavelmente foi o caso de Buster Casey, um portador assintomático e infeccioso tende a ser imunocomprometido por uma doença prévia.
597	For example, one massive superspreader of Coronavirus, commonly known as SARS, suffered from a pre-existing kidney condition which allowed the patient to incubate and transmit huge amounts of the virus.	Por exemplo, um grande supercontaminador do Corona vírus, conhecido como SARS, sofria de uma doença renal pré-existente que permitia ao paciente incubar e transmitir grandes quantidades do vírus.
598	<b>Gregg Denney:</b> Some bitch gets herself knocked up and says she wants to have my rabid baby.	<b>Gregg Denney:</b> Alguma vadia engravida e diz que ela quer ter meu bebê raivoso.
599	She wants to see, can she go all the way to a baby without curing her infection.	Ela quer ver se ela consegue chegar até um bebê sem curar a infecção dela.
600	I don't know what you're talking about.	Eu não sei do que você tá falando.
601	<b>Hudson Baker:</b> Amber was always telling me, "Rant Casey is the father of my rabies..."	<b>Hudson Baker:</b> Amber tava sempre me falando, "Rant Casey é o pai da minha raiva..."
602	Like Amber met him and knew him and everything.	Como se Amber tivesse encontrado com ele e conhecido ele e tudo mais.

603	Their love was, like, sealed with a kiss.	O amor deles foi, tipo, selado com um beijo.
604	<b>Gregg Denney:</b> Maybe I put babies inside some daytime bitch, but, no, I never had the rabies for real.	<b>Gregg Denney:</b> Talvez eu tenha colocado bebês dentro de alguma vadia diurna, mas, não, eu nunca tive raiva de verdade.
605	I only let on I was infected, to keep me in clean tail.	Eu só deixei acreditarem que eu tava infectado, pra me manter em rabo limpo.
606	<b>Hudson Baker:</b> Amber was living with Gregg Denney by then.	<b>Hudson Baker:</b> Amber já tava morando com Gregg Denney naquela época.
607	She expected her baby to be, like, part man, part animal.	Ela esperava que o bebê dela fosse, tipo, parte homem, parte animal.
608	Like, one time she told me, "I'm taking human evolution one giant step backward..."	Tipo, uma vez ela me falou, "Eu tô fazendo a evolução humana dar um passo enorme pra trás...."
609	<b>Phoebe Truffeau, Ph.D.:</b> As with the Rant serotype of the Lyssavirus, most modern epidemics have «jumped» from animals to human beings: SARS being a form of bovine Coronavirus, or cattle "shipping fever"; Creutzfeld-Jakob disease being the human form of bovine spongiform encephalopathy, or "mad cow disease"; and acquired immunodeficiency syndrome most likely being derived from the simian immunodeficiency virus.	Phoebe Truffeau, Ph.D.: Como foi com o serotipo Rant do Lyssavirus, a maioria das epidemias modernas «pularam» de animais para humanos: SARS sendo uma forma do Corona vírus bovino, ou a “doença do transporte marítimo” do gado; a Doença de Creutzfeld-Jakob sendo a forma humana da encefalopatia espongiforme, ou a “doença da vaca louca”; e a síndrome da imunodeficiência adquirida provavelmente sendo derivada do vírus da imunodeficiência símia.
610	<b>From the Field Notes of Green Taylor Simms:</b> Once he'd died, or at	<b>Das Notas de Campo de Green Taylor Simms:</b> Depois que ele

	least disappeared, Rant Casey became a very effective bogeyman for our government.	morreu, ou pelo menos desapareceu, Rant Casey se tornou um <i>bogeyman</i> muito eficiente para o nosso governo.
611	Anytime the federal government needed to distract public attention from its own incompetence, the surgeon general simply announced a new development in the rabies epidemic, or the hunt for Rant, or both.	Sempre que o governo federal precisava distrair a atenção do público da sua própria incompetência, o cirurgião geral simplesmente anunciava um novo desenvolvimento na epidemia da raiva, ou a caça ao Rant, ou os dois.
612	<b>Neddy Nelson:</b> Don't you see how there is no actual rabies epidemic?	<b>Neddy Nelson:</b> Você não vê que não existe uma epidemia de raiva de verdade?
613	Can't you see how Rant Casey is just a political scapegoat?	Você não vê que Rant Casey é só um bode expiatório político?
614	Do you really accept that Lee Harvey Oswald acted alone?	Você realmente aceita que Lee Harvey Oswald atuou sozinho?
615	Or that James Earl Ray really was a "lone gunman" when he assassinated Dr. Martin Luther King, Jr.?	Ou que James Earl Ray foi realmente um "atirador solitário" quando ele assassinou o Dr. Martin Luther King Jr.?
616	How about Sirhan Sirhan?	E Sirhan Sirhan?
617	Or John Wilkes Booth?	Ou John Wilkes Booth?
618	Do you really believe one man caused an entire nationwide rabies outbreak?	Você realmente acredita que um homem causou sozinho um surto de raiva em um país inteiro?
619	<b>Gregg Denney:</b> A bitch with her hormones exploding and some serious brain damage happening from the rabies, that sounds like nothing I'd want to hang around.	<b>Gregg Denney:</b> Uma vadia com seus hormônios explodindo e algum dano cerebral sério por causa da raiva, não soa como nada que eu queira ficar perto.
620	Forget it.	Esquece.
621	People I heard of can carry the spit	Umhas pessoas que eu ouvi falar sobre

	around for years; could be she was one of those.	podem carregar o cuspe por aí por anos; pode ser que ela era uma delas.
622	<b>Phoebe Truffeau, Ph.D.:</b> Other terms for superspreaders include «superinfectors» or "supershedders."	<b>Phoebe Truffeau, Ph.D.:</b> Dentro de outros termos para supercontaminadores estão « <i>superinfectors</i> » ou “ <i>supershedders</i> .”
623	Due to the deadly, invisible fog of saliva and mucous droplets that surround these infectious individuals, epidemiologists sometimes refer to them as "cloud cases."	Devido à névoa mortal e invisível de saliva e gotículas mucosas que cercam esses indivíduos infecciosos, epidemiologistas às vezes se referem a eles como “casos de nuvens.”
624	<b>Neddy Nelson:</b> Doesn't it scare you that the Emergency Health Powers Act now preempts all legal rights of the individual?	<b>Neddy Nelson:</b> Não te assusta que o <i>Emergency Health Powers Act</i> agora se sobrepõe a todos os direitos legais do indivíduo?
625	<b>Shot Dunnyun:</b> The way you lock up all your enemies without charging them with any crime, or providing lawyers, it's called a quarantine.	<b>Shot Dunnyun:</b> O jeito que você prende todos os seus inimigos sem acusar eles de nenhum crime, ou fornecer advogados, é chamado de quarentena.
626	Doctors are the new judge and jury.	Os médicos são os novos juízes e júri.
627	Disease is the new weapon of mass destruction.	A doença é a nova arma de destruição em massa.
628	<b>Neddy Nelson:</b> Why do you think every political radical gets «diagnosed» as rabid, then locked up until his inevitable death is announced?	<b>Neddy Nelson:</b> Por que você acha que todo radical político é «diagnosticado» como raivoso, e depois preso até a sua morte inevitável ser anunciada?
629	Don't you see how this is legalized assassination?	Você não vê como isso é assassinato legalizado?
630	<b>Hudson Baker:</b> When I couldn't help it any longer, I called Mr. and Mrs. Nye and told them everything about	<b>Hudson Baker:</b> Quando eu não conseguia evitar mais, eu liguei pro Sr. e pra Sra. Nye e contei tudo sobre

	Amber and the chewing-gum notes and Party Crashing, and they went and hired a detective.	Amber e os bilhetes de chiclete e a Festa da Batida, e eles foram e contrataram um detetive.
631	Only, when they went to where Gregg Denney lived, Amber was gone.	Só que, quando eles foram pra onde Gregg Denney morava, Amber tinha sumido.
632	<b>Neddy Nelson:</b> How can you say Rant Casey overreacted?	<b>Neddy Nelson:</b> Como você pode dizer que Rant Casey exagerou?
633	How's an intelligent person supposed to react when he discovers that he's merely the product of a corrupt and evil system?	Como que uma pessoa inteligente deve reagir quando ela descobre que ela é meramente o produto de um sistema maligno e corrupto?
634	How do you continue to live after you learn that your every breath, every dollar you pay in taxes, every baby you conceive and love will only perpetuate some evil system?	Como que você continua vivendo depois de descobrir que cada respiração, cada dólar que você paga em impostos, cada bebê que você concebe e ama só vai perpetuar um sistema maligno?
635	How do you live knowing your every cell and drop of blood are part of the big evil?	Como você vive sabendo que cada célula e sangue do seu corpo faz parte do grande mal?